



RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

HOSPITAL
DE
CARIDADE

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CURITIBA



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Provedor/Presidente

Dom João Bosco Óliver de Faria

Vice-Presidente

Irmão Roberto Sérgio Correa Alves

Secretário

Monsenhor Mário Sérgio Bittencourt de Carvalho

Tesoureiro

Padre Antônio Robson Gonçalves

Membros

Dom Eurico dos Santos Veloso

Dom Hugo Cleiton da Silva Cavalcante

Monsenhor José Gomes Morais

Padre Guanair da Silva Santos

Padre Simão Stock Miguel

Irmão João Candido da Cunha Pereira

Irmão Onivaldo José Tuleski



CONSELHO FISCAL

Cônego Luiz Celso de Souza Biffe

Monsenhor André Sampaio de Oliveira

Padre Ezequiel Macedo Galvão



Diretoria da ISCMC

Diretor Geral Corporativo

Adm. Hosp. Marcelo Durante Bittencourt

Diretora Médica Corporativa

Dra. Nivia Pereira de Souza

Diretor Administrativo Financeiro Corporativo

Adm. Arli Antonio Reginaldo Junior



Hospital Santa Casa de Curitiba (HSCC)

Diretor Executivo

Adm. Hosp. Eduardo Bistratini Otoni

Diretor Técnico

Dr. Marco Aurélio Abdalla

Diretor Clínico

Dr. Laerte Justino de Oliveira



Hospital Maternidade Alto Maracanã (HMAM)

Diretor Técnico

Dr. Claudio Bednarczuk

Diretor Clínico

Dr. José Sebastião da Silva Neto

Diretor Hospitalar

Adm. Ricardo Duarte Arruda



UNIICA - Unidade Intermediária de Crise e Apoio à vida

Diretor Técnico

Dr. João Luiz da Fonseca Martins

Expediente

Textos: Fagner Lopes / Nelcielle Souza

Projeto Gráfico: André Hortense

Fotos: Arquivo ISCMC / Prefeitura Municipal de Colombo



www.santacasacuritiba.com.br



[/SantaCasaCuritiba](https://www.facebook.com/SantaCasaCuritiba)



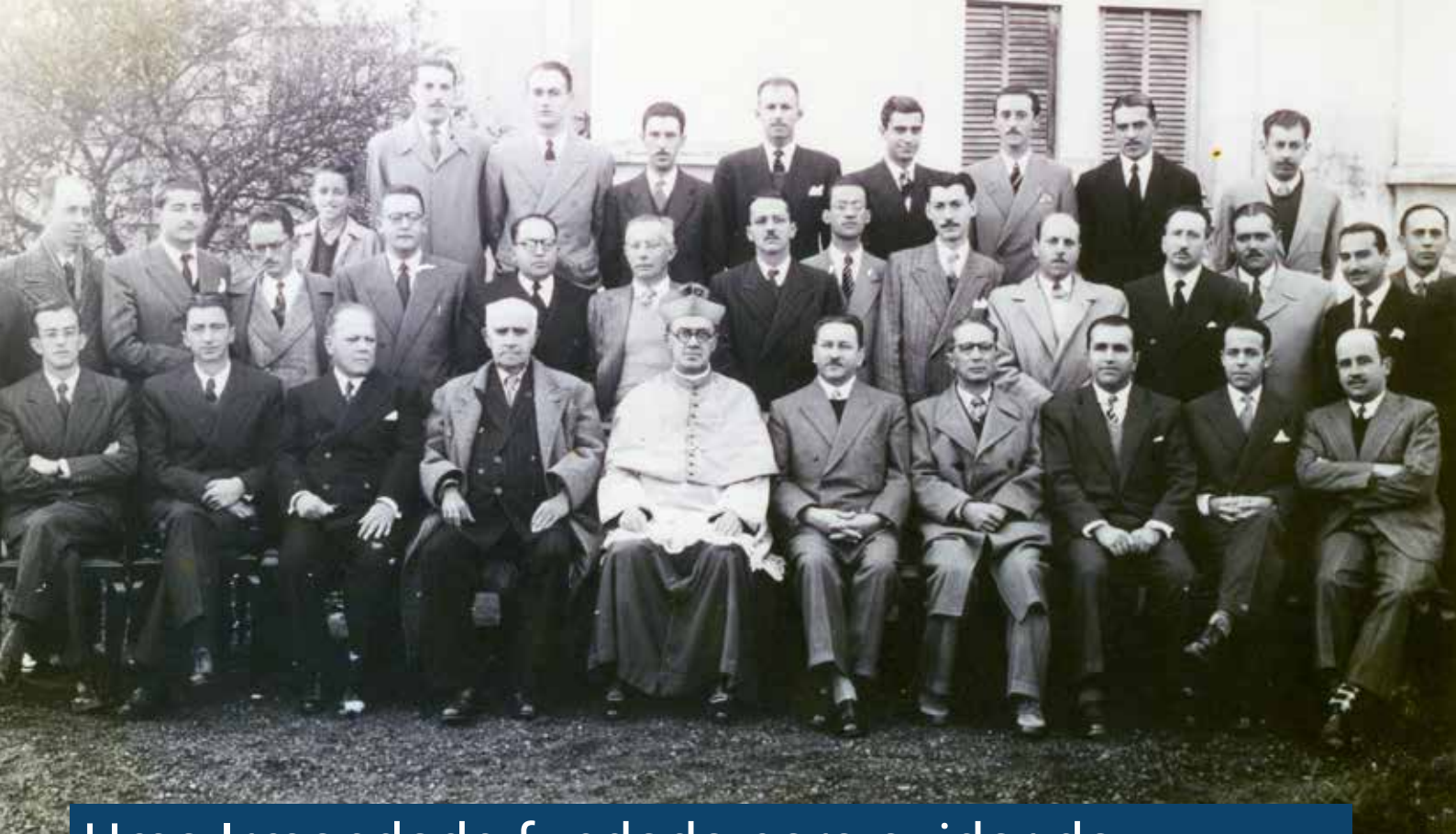


“Cura-me, Senhor, e serei curado;
salva-me, e serei salvo,
pois tu és aquele a quem eu louvo.”

Jeremias 17:14

ÍNDICE

IRMANDADE	6	AÇÕES DO VOLUNTARIADO	40
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8	ATENDIMENTO HUMANIZADO	42
MENSAGEM DO PROVIDOR	9	NOVO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO	46
ORGANOGRAMA ISCMC	10	UDT – UNIDADE DOR TORÁCICA	47
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	10	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	48
CONSELHO FISCAL	10	SANTA CASA EM NÚMEROS	50
DIRETORIA CORPORATIVA DA ISCMC	10	INDICADORES ASSISTENCIAIS HSCC	52
DADOS CONSOLIDADOS DA ISCMC	12	OUVIDORIA - A VOZ DO PACIENTE	53
GESTÃO CORPORATIVA	13	HOSPITAL MATERNIDADE ALTO MARACANÃ	54
VALORES CRISTÃOS	14	ORGANOGRAMA HMAM	55
ATENDIMENTO HUMANIZADO	15	PARTO HUMANIZADO	56
ENSINO E PESQUISA	16	PERFIL DA UNIDADE HMAM	57
RESIDÊNCIA MÉDICA SANTA CASA	17	HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA	58
ATIVIDADES SOCIAIS	18	15 ANOS DE HISTÓRIA DO HMAM	60
COMUNICAÇÃO COM COLABORADORES E A SOCIEDADE	21	MAIS DE 42 MIL CRIANÇAS NASCIDAS	61
RECONHECIMENTO SOCIAL	23	ATENDIMENTO CADA VEZ MAIS HUMANIZADO	62
FILANTROPIA	24	SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	64
INDICADORES DE ATENDIMENTO	25	MATERNIDADE EM NÚMEROS	65
COMPOSIÇÃO DO PERCENTUAL SUS	26	INDICADORES ASSISTENCIAIS HMAM	66
SANTA CASA DE CURITIBA	27	HOSPITAL PSIQUIÁTRICO UNIICA	68
ORGANOGRAMA HSCC	28	ORGANOGRAMA UNIICA	69
PERFIL DA UNIDADE HSCC	30	PERFIL DA UNIICA	70
ESPECIALIDADES MÉDICAS HSCC	31	SERVIÇOS DISPONÍVEIS NA UNIICA	72
CARDIOLOGIA	32	ATIVIDADES TERAPÊUTICAS	73
NEFROLOGIA	33	EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS E HOSPITAL DIA	74
CIRURGIA BARIÁTRICA	33	UNIDADES DE INTERNAÇÃO	75
DERMATOLOGIA	34	UNIICA EM NÚMEROS	76
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	34	MUSEU DA HISTÓRIA DA MEDICINA DO PARANÁ	78
ONCOLOGIA	35	SOCIEDADE ENGAJADA PARA AJUDAR A SANTA CASA	80
OFTALMOLOGIA	35	APOIO POLÍTICO E SOCIAL	82
TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS 2017	36	RESULTADOS FINANCEIROS	84
CAMPANHA DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS	37	CONVÊNIOS ATENDIDOS	90
SOLIDARIEDADE NAS MÃOS DO VOLUNTARIADO	39	PALAVRA DO DIRETOR	91



Uma Irmandade fundada para cuidar da **SAÚDE DOS MAIS NECESSITADOS**

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba (ISCMC) foi instituída no dia 9 de junho de 1852, oriunda da Sociedade Fraternidade Curitibana. Suas primeiras atividades ocorreram em um prédio instalado na região central da cidade, ao lado da igreja matriz - onde atualmente encontra-se a praça Tiradentes. No início, o atendimento serviu de apoio para atender a grande demanda de pacientes da Santa Casa de Paranaguá, contudo, como o atendimento era exclusivamente ambulatorial, voltado praticamente para emergências, havia a necessidade de um espaço para internações.

Em 1868, 16 anos após a fundação da Irmandade, foi iniciada a construção do Hospital de Caridade da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia. Sua inauguração, realizada no dia 22 de maio de 1880, foi um evento histórico para a cidade, que contou com a presença do Imperador Dom Pedro II. Por muitos anos, este foi o único hospital da cidade, atendendo majoritariamente os pacientes mais necessitados em seus 160 leitos de enfermaria, num período em que Curitiba tinha menos de 20 mil habitantes.

Através das décadas, a Santa Casa foi se consolidando

como um dos mais importantes centros hospitalares do estado, por onde passaram grandes nomes da nossa medicina. Além disso, construiu uma imagem sólida e de respeito, uma Irmandade fundada para cuidar da saúde dos mais necessitados sendo reconhecida pela humanização do atendimento médico-hospitalar.

Como resultado desse trabalho, a ISCMC ampliou sua atuação na área da saúde, assumindo em 2002 a gestão do Hospital Maternidade Alto Maracanã (HMAM), em parceria com a Prefeitura Municipal de Colombo.

Ao longo de seus 15 anos de atendimento contínuo, a maternidade registrou mais de 40 mil nascimentos e conquistou o título de Hospital Amigo da Criança.

Em julho de 2011, a ISCMC inaugurou a UNIICA – Unidade Intermediária de Crise e Apoio à Vida, clínica especializada em atendimento psiquiátrico para pacientes de convênio e particular.

Durante mais de um século, a ISCMC vem escrevendo uma história de respeito ao ser humano, cuidando da saúde e da vida de milhares de paranaenses, com fé, humanização e qualidade.

O Primeiro Hospital de Curitiba

Ao longo dos seus 137 anos de história, o Hospital Santa Casa de Curitiba se tornou sinônimo de referência e tradição na saúde paranaense. Berço da escola de medicina paranaense, foi o primeiro e, por muito tempo, único hospital escola. Sua construção foi uma idealização do famoso médico José Cândido da Silva Murici, que custeou a construção do prédio, localizado em uma área inabitada chamada de Campo do Olho D'Água, onde hoje é a Praça Rui Barbosa. Considerada uma região longe do centro da cidade, a construção do hospital foi um fator importante para a urbanização da área, conhecida atualmente como o coração de Curitiba.

Quando abriu as portas em 1880, o prédio contava com o

hall de entrada, onde também ficava a sala de administração, quatro enfermarias, cozinha, farmácia, necrotério e a capela. Quase 20 anos após sua inauguração, foram iniciadas suas principais ampliações para suportar o crescente volume de atendimento e necessidade de oferta de novos procedimentos.

Desde o início, a história do hospital foi marcada pela humanização da assistência, pelo compromisso com a responsabilidade social e pela busca das melhores opções de tratamentos. Com a pesquisa clínica sempre presente e a passagem de nomes importantes da medicina paranaense pelo hospital, a Santa Casa é até hoje um símbolo para Curitiba e para a saúde dos curitibanos.



137 anos

uma grande história,
repleta de muitas outras.

Tradição e Compromisso com a Saúde

Em mais de um século de atividades, o hospital aprimorou seus processos de atendimento e adequou-se às novas necessidades da população. Com uma equipe multiprofissional centrada na assistência integral aos pacientes, a Santa Casa mantém seus valores fundamentais, desde sua abertura, acompanhando os avanços ocorridos nas ciências da saúde através da atualização tecnológica.

O espaço, que no início abrigava enfermarias para realização de pequenos procedimentos e internações, deu lugar ao novo. Hoje, a Santa Casa conta com uma estrutura adequada para atendimentos de alta complexidade, como cirurgias, exames, quimioterapia, hemodiálise, hemodinâmica, captação de órgãos e transplantes. São 3 unidades de terapia intensiva, sendo uma exclusiva para atendimento coronariano; 2 centros cirúrgicos; uma unidade de hemodiálise com 16 leitos, centro de hemodinâmica com 3 equipamentos e unidade de pronto atendimento, com área

exclusiva para atendimentos cardiológicos de alto risco em casos de urgência e emergência, 24 horas por dia.

O atual complexo hospitalar mantém viva sua história e perpetua sua tradição de salvar vidas, oferecendo opções de tratamento diferenciadas aos mais de mil pacientes do SUS, de convênios e particulares que passam por pelo menos um dos setores de atendimento do hospital todos os dias.



Estrutura ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba prevê em sua formação jurídica e em seu caráter religioso a presença de um grupo de irmãos cuja finalidade é zelar pela perpetuação do legado da Santa Casa.

Nesse sentido, um colegiado de religiosos de diversas Arquidioceses brasileiras e representantes da sociedade cível compõem esse grupo, que se reúne periodicamente para acompanhar os resultados e avaliar as necessidades organizacionais.

Atualmente, a Irmandade é constituída por 86 irmãos (entre religiosos e leigos), que têm em suas mãos a missão de guiar a entidade filantrópica em seu objetivo de salvar vidas. Em sua composição, dez membros formam o Con-

selho de Administração, cuja responsabilidade é participar das decisões estratégicas e deliberações representativas para os negócios da ISCMC; e outros três membros compõem o Conselho Fiscal, no intuito de acompanhar os balanços financeiros, assegurando transparência e responsabilidade na gestão dos recursos disponíveis.

As Assembleias Gerais, que reúnem todos os membros, e as reuniões dos Conselhos são realizadas seguindo um calendário previamente elaborado e também em ocasiões extraordinárias. Todas as atividades são presididas pelo Provedor da Irmandade, Dom João Bosco Óliver de Faria, que participa ativamente das atividades das unidades e assegura suas finalidades estatutárias e a prática das 7 Misericórdias Corporais e das 7 Misericórdias Espirituais.



Mensagem do PROVEDOR

O Relatório de Gestão 2017 da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba quer ser a expressão atualizada dos cento e sessenta e cinco anos das esperanças somadas que foram transformadas em vida e saúde!

Mais que dar satisfação à Comunidade Curitibana e Paranaense das realizações dessa Instituição nesse ano de 2017, nosso intento é oferecer a todos a oportunidade de partilhar, saborear e agradecer a Deus pelos feitos e pelas vitórias, aqui acontecidos, nos campos da Vida e Saúde!

O Complexo Hospitalar da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, envolvendo suas quatro casas de acolhimento e serviços médicos - Hospital Santa Casa, Hospital Maternidade Alto Maracaná, Uniiica e Dra. Santa Saúde - é o resultado do carinho, dedicação, suor e sacrifício de seus quase 1200 colaboradores diretos, com 350 médicos em ação.

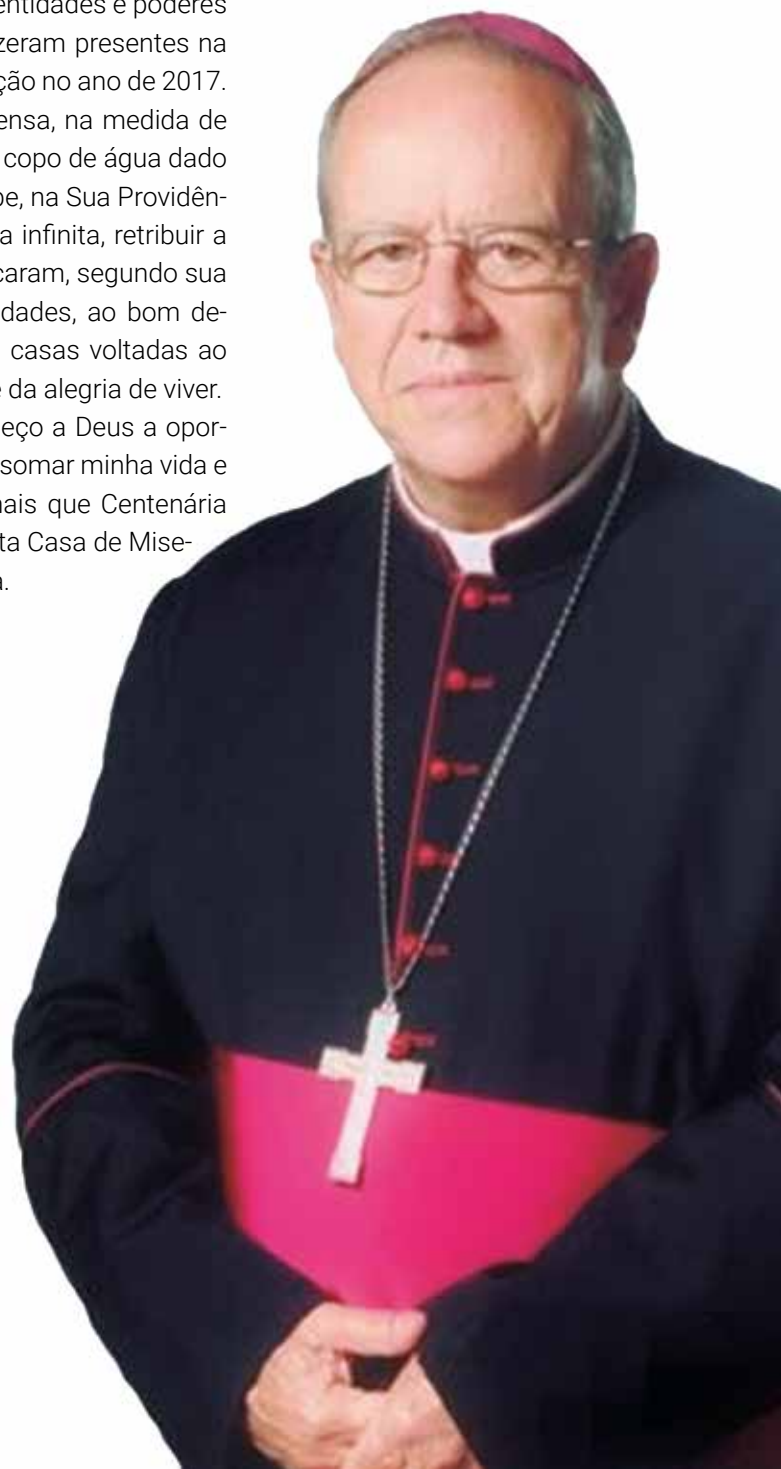
A vida de uma pessoa depende do sangue que silenciosa e incansavelmente lhe corre nas veias, oxigenado pelos

pulmões. Assim, também, acontece com a alegria da saúde recuperada por todos aqueles que retornam dos bons atendimentos na Santa Casa. Essa alegria, que sentem, é resultado do trabalho e esforço perseverante de todos os operadores da saúde nesse Complexo Hospitalar da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba.

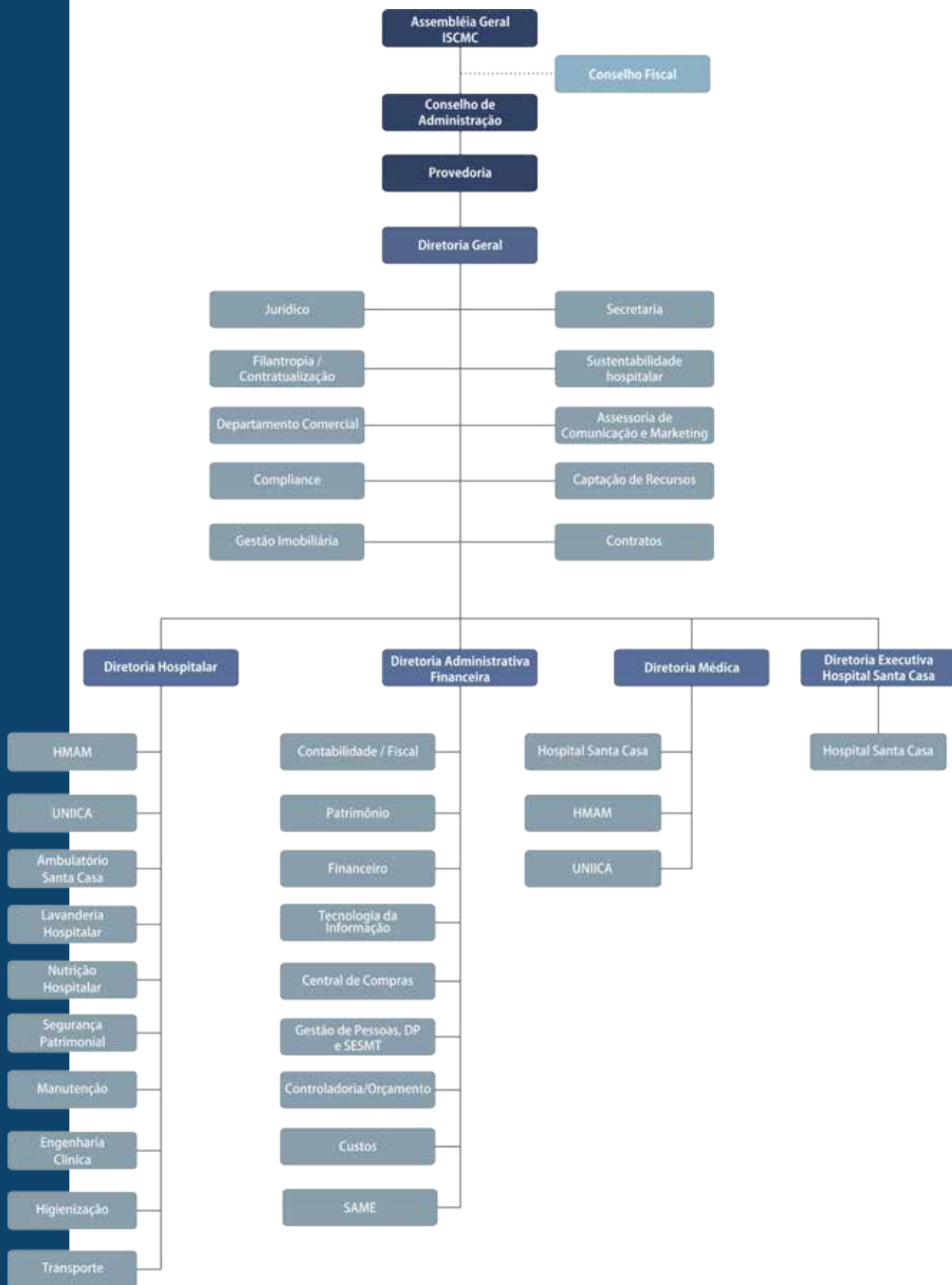
Estas páginas têm o tom da gratidão a todos, pessoas, entidades e poderes públicos que se fizeram presentes na vida dessa Instituição no ano de 2017. Deus que recompensa, na medida de cem por um, a um copo de água dado em Seu Nome, sabe, na Sua Providência, de misericórdia infinita, retribuir a todos que se dedicaram, segundo sua missão e possibilidades, ao bom desempenho dessas casas voltadas ao serviço da saúde e da alegria de viver. Também eu agradeço a Deus a oportunidade de poder somar minha vida e trabalho a essa mais que Centenária Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba.

+ João Bosco Óliver de Faria

Provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba



ORGANOGRAMA



Conselho de ADMINISTRAÇÃO



Irmão Roberto Sérgio Correa Alves
Vice-Presidente



Mons. Mário Sérgio B. de Carvalho
Secretário



Pe. Antônio Robson Gonçalves
Tesoureiro



Dom Eurico dos Santos Veloso
Membro



Dom Hugo Cleiton da S. Cavalcante
Membro



Mons. José Gomes Morais
Membro



Pe. Guanair da Silva Santos
Membro



Padre Simão Stock Miguel
Membro



Irmão João Candido da C. Pereira
Membro



Irmão Onivaldo José Tuleski
Membro

ISCMC DIRETORIA



Marcelo Durante Bittencourt
Diretor Geral Corporativo



Dra. Nívia Pereira de Souza
Diretora Médica Corporativa



Arli Antonio Reginaldo Junior
Diretor Administrativo/Financeiro Corporativo



Ricardo Arruda
Diretor Hospitalar Corporativo

Conselho FISCAL



Cônego Luiz Celso de Souza Biffe
Membro



Mons. André Sampaio de Oliveira
Membro



Padre Ezequiel Macedo Galvão
Membro



3 HOSPITAIS

342 LEITOS DE ENFERMIARIAS E UTIS

+1.200 COLABORADORES DIRETOS

+350 MÉDICOS





Gestão Corporativa

O modelo de gestão adotado pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba para administrar 3 diferentes unidades de negócios, em estruturas físicas distintas, contemplou a unificação de áreas administrativas e estratégicas em uma Sede Corporativa.

Ao todo são quinze setores: Captação de Recursos, Comercial, Compliance, Compras, Comunicação e Marketing, Contabilidade, Controladoria/custos, Filantropia e Contratação, Financeiro, Gestão de Contratos, Gestão de Pessoas, Jurídico, Secretaria Geral, Sustentabilidade e Tecnologia da Informação; além de quatro diretorias: Diretoria

Geral Corporativa, Diretoria Médica Corporativa, Diretoria Administrativa/Financeira Corporativa e Diretoria Hospitalar.

Sessenta profissionais compõem a equipe, que atua para definição de fluxos institucionais e padronização dos processos de trabalho, otimizando recursos para atendimento da demanda corporativa, tudo isso levando em consideração a complexidade e necessidades da gestão hospitalar. Com esse modelo de gestão, todas as unidades trabalham de forma integrada, o que facilita a tomada de decisão e definição de novas estratégias de negócio.

Prédio histórico

A área corporativa da ISCMC está sediada no prédio histórico André de Barros, onde por mais de 100 anos funcionou o extinto Hospital Psiquiátrico Nossa Senhora da Luz - primeira instituição psiquiátrica do Paraná.

O Pavilhão André de Barros foi construído em 1924 e abrigou por muitos anos padres e freiras da ISCMC que administravam o hospital psiquiátrico. Sua arquitetura, que

relembra as grandes construções do fim do século XIX, é preservada até hoje e mantém viva a história da cidade de Curitiba. Além das salas espaçosas e do sótão que abrigavam os religiosos no início do século passado, o prédio tem em seu interior uma capela, a primeira da região do bairro Rebouças, onde atualmente são realizadas missas e bênçãos do provedor aos profissionais da ISCMC.

Uma Instituição Católica, com **VALORES CRISTÃOS**

Em uma capela de Sá de Lisboa, Portugal, quase ao fim do século XV, a então Rainha D. Leonor, na presença de uma centena de confrades, fundou uma confraria dedicada à Virgem da Misericórdia e inspirada em virtudes cristãs, como fraternidade e solidariedade. Assim tem início a instituição que hoje conhecemos como Santa Casa de Misericórdia, uma casa de saúde com atuação em diversos países, em especial, de língua portuguesa.

A Santa Casa há mais de 500 anos perpetua suas atividades de assistência à saúde pautada em valores cristãos. No caso da Santa Casa de Curitiba, fundada como um 'Hospital de Caridade' e com a importante presença das Irmãs de São José de Chambéry, Igreja e Hospital sempre caminharam juntos. E é com esse carisma que a entidade segue até hoje atendendo seus pacientes, acolhendo com carinho, atenção e respeito.



O Arcebispo da Arquidiocese de Curitiba, Dom José Antônio Peruzzo, celebrou uma missa na Santa Casa em homenagem ao dia de Nossa Senhora Imaculada Conceição, padroeira do hospital. A celebração foi realizada em conjunto com o provedor da ISCMC, Dom João Bosco Óliver de Faria, e o capelão Alceu Orso

Pastoral da Saúde

Para manter a tradição cristã em seu dia a dia, a ISCMC mantém o serviço de Pastoral da Saúde, que acolhe as demandas espirituais dos pacientes, facilita e acompanha a presença de líderes religiosos nas unidades e ainda realiza missas e celebrações religiosas a colaboradores e usuários. Por meio do serviço, pacientes, familiares e profissionais recebem uma palavra de apoio, fazem pedidos de oração e têm a presença de Deus mais próxima para enfrentar as dificuldades causadas pela enfermidade.



Missa realizada na capela da Santa Casa pelo provedor, Dom João Bosco Óliver de Faria, em celebração ao mês de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, Padroeira de Curitiba. Durante a cerimônia, o prefeito de Curitiba, Rafael Greca, e a Prefeita de Colombo, Beti Pavin, foram presenteados com uma imagem de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais.



Atendimento HUMANIZADO

Oferecer assistência humanizada é uma das principais premissas que norteiam os valores da ISCMC e o atendimento oferecido em suas unidades. Compreendendo que o atendimento humanizado abrange todas as esferas da assistência ao paciente, desde o aspecto físico, psíquico, social até o espiritual, nossa atenção visa além da cura física.

Nessa perspectiva, o atendimento nas unidades da Irmandade prioriza o tratamento individualizado a cada paciente e busca desenvolver uma cultura de humanização na qual a empatia, a atenção e o acolhimento integral ao paciente e sua família são os pilares de um atendimento que é feito baseado na escuta atenta, no olhar sensível e no profissionalismo da equipe cuidadora, com o objetivo de transmitir a confiança, a segurança e o apoio a quem é atendido em cada uma das unidades da ISCMC.

Continuamente, a equipe é estimulada a refletir sobre a percepção dos pacientes, compreender suas angústias e apreensões, colocando-se no lugar do outro. Nesse modelo de atendimento, todos os profissionais são protagonistas da humanização e contribuem para que o problema de saúde seja tratado, sem deixar de lado o propósito essencial de colocar os seres humanos em primeiro lugar, assegurando sua dignidade, segurança e bem-estar.

Para garantir o desenvolvimento dessa cultura de humanização, a ISCMC mantém e estimula a atuação do Grupo de Trabalho Humanizado, composto por profissionais de diferentes áreas para promoção de ações de humanização em conjunto com diversos setores dos hospitais.



ENSINO E PESQUISA

Um hospital pioneiro no Ensino Médico no Estado do Paraná

Logo em seus primeiros anos de funcionamento, a Santa Casa já funcionava como um centro de aperfeiçoamento para os médicos do Paraná e de Santa Catarina. Contudo, em 1912, a Universidade do Paraná, que depois se tornou federal, foi responsável por promover o 'hospital de caridade' a um hospital de ensino.

A partir de 1915, quando foram iniciadas as aulas práticas de clínica da Faculdade de Ciências Médicas da, atual, Universidade Federal do Paraná, a Santa Casa foi utilizada para o ensino da medicina; até 1961, quando então entrou em funcionamento o Hospital de Clínicas.

Desde sua fundação, com a presença constante da escola de medicina, o hospital consolidou o trinômio ensino-pesquisa-assistência. Hoje, a Santa Casa oferece suporte aos médicos das mais diversas especialidades, muitos com título de mestre e doutor, para atividades de pesquisa com acadêmicos e residentes. Assim, a instituição acompanha as tendências clínicas do cenário mundial e segue oferecendo aos seus pacientes novas técnicas diagnósticas e terapêuticas.

Credenciado como Hospital de Ensino pelo MEC, oferece campo de estágio para várias instituições de ensino par-

ceiras, entre elas a Escola de Medicina da PUC Paraná e demais cursos da área da saúde. Circulam em média pelo hospital mais de 400 estudantes, especializados e estagiários, sendo 170 de atuação na área médica e 230 de atuação multidisciplinar.

Com a presença de estudantes, a segurança assistencial é constantemente monitorada. A Santa Casa de Curitiba cumpre todos os protocolos de atendimento ao paciente e estimula as boas práticas de biossegurança como higienização das mãos. Além disso, ferramentas de gestão da qualidade assistencial são observadas na prática pelos estudantes, que aprendem durante a formação a importância dos processos voltados à segurança do paciente.

Os acadêmicos são sempre acompanhados por um supervisor e têm em suas aulas no hospital, muitas vezes, o primeiro contato prático com a futura profissão, conhecendo diferentes casos, diferentes histórias e diferentes procedimentos clínicos e cirúrgicos que levarão como experiência para suas vidas acadêmicas e profissionais.

Além dos estágios multiprofissionais, o hospital possui 13 Programas de Residência Médica em diferentes especialidades.

Um hospital-escola modelo desde o início da história da medicina no Paraná.



Nova turma de residentes com início em fevereiro de 2018

Formando médicos desde 1959

RESIDÊNCIA MÉDICA SANTA CASA

O programa de residência médica da Santa Casa é um dos mais tradicionais do Paraná. Pelo hospital, passaram grandes nomes da medicina do estado, o que contribuiu para construir a história de um dos mais importantes complexos hospitalares da região.

Em 1959, a especialidade de dermatologia foi a primeira a contar com uma turma de residentes. Uma década e meia depois, foram iniciados os programas de residência em cirurgia geral e urologia. Atualmente, o hospital conta com 13

programas de residência médica, totalizando 117 vagas.

O conteúdo programático das residências médicas envolve uma combinação de atividades práticas e teóricas que contribuem para a formação especializada dos profissionais. Durante o período da residência, que varia de dois a três anos, conforme a especialidade, o residente participa anualmente de 2.740 horas de atividades, promovidas e acompanhadas pela instituição e pelos médicos preceptores.

Regulamentação do Programa de Residência Médica

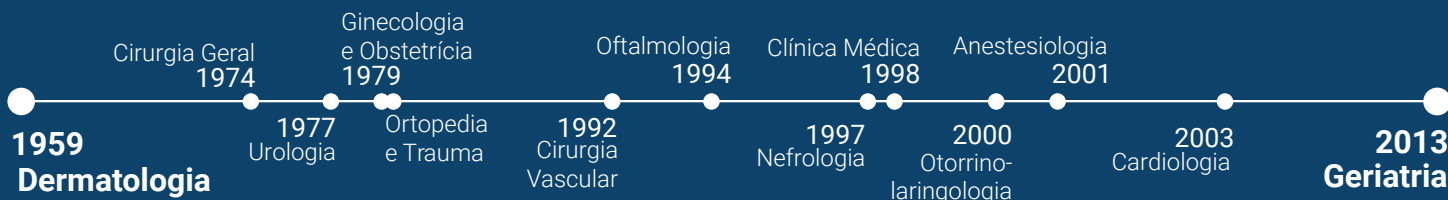
O Programa de Residência Médica da Santa Casa é regulamentado pela Portaria Interministerial Nº 148, de 02 de fevereiro de 2016, com renovação para o ano subseqüente, após visita in loco da equipe técnica do Ministério da Educação.

Para a formação de seus residentes, o hospital segue as diretrizes da Resolução Nº 02/2006, de 17 de maio de 2006, do Conselho Nacional de Residência Médica.

Especialidades	Residentes
Anestesiologia	12
Cardiologia	12
Cirurgia Geral	10
Cirurgia Vasculuar	5
Clínica Médica	7
Dermatologia	12
Geriatria	8
Ginecologia e Obstetrícia	11
Nefrologia	6
Oftalmologia	13
Ortopedia e Traumatologia	10
Otorrinolaringologia	8
Urologia	3
TOTAL:	117



CRONOLOGIA



Atividades

SOCIAIS

As unidades da ISCMC promovem campanhas e ações de conscientização e prevenção durante todo o ano seguindo o calendário da saúde do Ministério da Saúde, com o objetivo de informar aos profissionais e à sociedade sobre diferentes doenças, principalmente, como preveni-las.

Agosto Dourado

Mês de Promoção do Aleitamento Materno

A Campanha Agosto Dourado é dedicada à conscientização sobre a importância do aleitamento materno, já que nesse período acontece a Semana Mundial do Aleitamento Materno. Em 2017, além de participar da campanha regional que reuniu diversos profissionais numa ação realizada no centro de Curitiba, a equipe da Maternidade Alto Maracanã também realizou o 'Mamaço', evento que reuniu quase 50 mães de bebês nascidos na maternidade com o intuito de esclarecer dúvidas e mantê-las atualizadas sobre os benefícios do aleitamento materno, além de incentivá-las a amamentarem seus filhos, pelo menos, durante os 6 primeiros meses de vida.



Setembro Amarelo

Mês de prevenção ao suicídio

A equipe da UNIICA promoveu um mês de atividades internas para abordar diferentes aspectos do suicídio e outros problemas decorrentes de doenças como a depressão. Com sensibilidade e conhecimento técnico, os profissionais abordaram familiares e pacientes que, por vezes, tiveram que enfrentar este problema de perto. O principal objetivo foi destacar os sinais que indicam ideações suicidas, como a família pode dar suporte ao doente e o papel do psicólogo e do psiquiatra no tratamento e na prevenção.



Outubro Rosa

Todos na luta contra o Câncer de Mama

Mulheres de todas as unidades da ISCMC participaram de palestras educativas sobre saúde da mulher, com foco no câncer de mama e do colo uterino. O câncer de mama é o que mais mata mulheres em todo o mundo, por isso, materiais educativos foram distribuídos a pacientes reforçando a importância do autoexame e da mamografia.

Para as pacientes que enfrentam o câncer no setor de Oncologia da Santa Casa, foi organizado um dia especial, com doação de lenços de cabeça, entrega de anjos a cada uma delas e sessões de maquiagem. A fachada do hospital também ficou iluminada de rosa durante todo o mês como símbolo da luta contra o câncer.



Novembro Azul

Cuidando da saúde do Homem

Médicos do serviço de oncologia da Santa Casa realizaram palestras sobre saúde do homem abordando principalmente os mitos sobre o câncer de próstata. Pacientes e colaboradores participaram das ações educativas promovidas pelo hospital.



“Tudo posso naquele
que me fortalece.”

Filipenses 4:13

COMUNICAÇÃO COM COLABORADORES E A SOCIEDADE

Para divulgar as atividades realizadas nas unidades e seus serviços a pacientes, colaboradores, médicos, operadoras de planos de saúde e órgãos públicos, a ISCMC conta com o serviço de Assessoria de Comunicação, cuja responsabilidade maior é zelar pela imagem dessa tradicional instituição centenária que é respeitada e reconheci-

da em toda a sociedade.

O serviço produz materiais de comunicação interna e externa e atua de forma estratégica em conjunto com as áreas de recursos humanos, captação de recursos, comercial, sustentabilidade e voluntariado.

Comunicação Interna

Deixar os profissionais informados sobre os principais acontecimentos da Irmandade e ajudar no engajamento organizacional são atividades fundamentais à comunicação interna. Para isso, o serviço lança mão de canais de comunicação desenvolvidos para envolver a equipe nos objetivos da instituição e reconhecer o trabalho de cada um.

Periodicamente, são produzidos boletins impressos e eletrônicos, nos quais são contadas as histórias de colaboradores, médicos e voluntários e suas contribuições para a ISCMC. No EMFOCO, boletim interno impresso produzido para as 3 unidades, há editorias específicas para destacar ações desenvolvidas pelas equipes, mostrar os talentos internos e registrar os elogios feitos por pacientes aos

profissionais. Uma comunicação mais próxima, humana e centrada na integração das unidades e das pessoas que atuam em cada uma delas.




Comunicação Online

Um dos focos da comunicação interna está na comunicação online, por meio de páginas institucionais publicadas na internet. Desse modo, o site de cada unidade foi desenvolvido a fim de atender as dúvidas de pacientes sobre atendimentos e serviços e funcionar como uma fonte de informação oficial da instituição. Os sites são atualizados periodicamente para que cumpram suas funções de forma eficaz. Para melhorar a comunicação externa e aproximar ainda mais o hospital de seus pacientes, em 2017, a Irmandade iniciou seu projeto de comunicação em mídias sociais, com a criação de uma página no LinkedIn, onde são publicadas vagas de emprego de todas as unidades; e criação da página do Hospital Santa Casa no Facebook, onde são divulgados serviços do hospital e atividades com foco em humanização, educação em saúde e campanhas. Por meio da página, é possível ter um relacionamento mais próximo e direto com os usuários e atender mais prontamente suas dúvidas e necessidades.



Sites: www.santacasacuritiba.com.br - www.hospitalmaracana.com.br - www.uniica.com.br
Facebook: /santacasacuritiba - LinkedIn: /irmandade-da-santa-casa-de-misericórdia-de-curitiba



“ E apesar de tudo, o Senhor estava sempre ao meu lado, segurando bem firme a minha mão. ”

Salmos 73:23

O Reconhecimento Social de um Trabalho Feito com Amor e Profissionalismo

Ao longo do ano, a ISCMC foi reconhecida publicamente por suas atividades em prol da saúde da população e também por seu compromisso com uma gestão hospitalar de qualidade.

As certificações e prêmios recebidos são fruto de crite-

rioso processo de avaliação e auditoria realizado por entidades públicas e organizações externas, que conferem os reconhecimentos àquelas instituições que oferecem a excelência em suas atividades.

Abaixo, estão listados nossos principais reconhecimentos.

Prêmio Campeões de Inovação

3ª colocada na categoria
estatais e filantrópicas



Votos de Congratulações

Câmara de Vereadores de Colombo



Iniciativa Hospital Amigo da Criança

Renovação trienal 2017 - 2020



SELOS DE QUALIDADE



FILANTROPIA

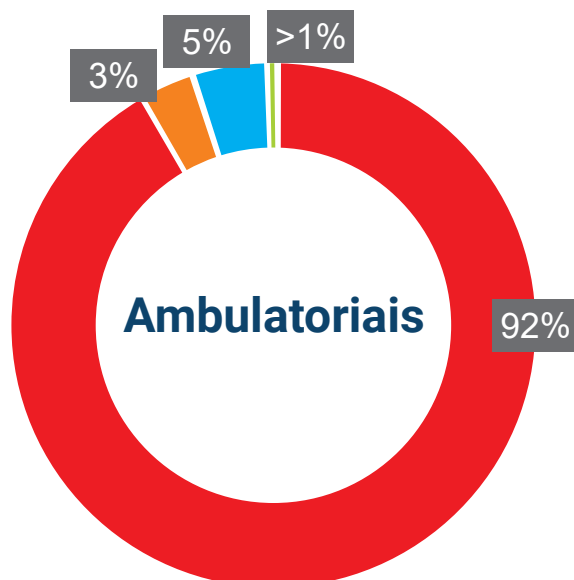
A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba é constituída legalmente como uma Entidade Beneficente de Assistência Social, com certificado expedido pelo Ministério da Saúde (CE-BAS) ativo e regular até dezembro de 2018, deferido por meio da portaria n. 1.237, de 26/09/2016.

De acordo com as definições legais para usufruir das Imunidades de Contribuições Sociais, a ISCMC é obrigada a ofertar, no mínimo, 60% dos seus serviços a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, no ano de 2018, do total de atendimentos registrados nas 3 unidades que compõem a ISCMC, foi registrado um percentual de 83,20% de serviços prestados ao SUS.

Para uma entidade com carisma Católico, como a ISCMC, atender um alto percentual de pacientes do SUS não é apenas um mero esforço para cumprimento da legislação, mas sim um compromisso com os valores cristãos que pautam sua gestão.

83,20%
Atendimento SUS

Indicadores de ATENDIMENTO

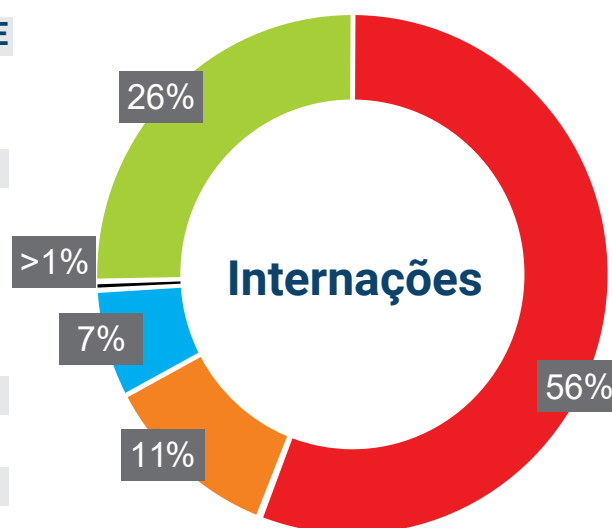


Ambulatoriais

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
SUS - SANTA CASA	437.857
SUS - HMAM	16.035
TOTAL SUS	453.892
CONV. E PARTICULARES - SANTA CASA	22.364
CONV. E PARTICULARES - HMAM	0
CONV. E PARTICULARES - UNIICA	2.047
TOTAL CONVÊNIOS E PARTICULARES	24.411
TOTAL GERAL	478.303

Internações (Diárias)

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
SUS - SANTA CASA	46.264
SUS - HMAM	9.308
TOTAL SUS	55.572
CONVÊNIOS E PARTICULARES - SANTA CASA	5.533
CONVÊNIOS E PARTICULARES - HMAM	431
CONVÊNIOS E PARTICULARES - UNIICA	21.159
TOTAL CONVÊNIOS E PARTICULARES	27.123
TOTAL GERAL	82.695



LEGENDA

■ SUS - Santa Casa Curitiba	■ Convênios e Particulares - Santa Casa Curitiba
■ SUS - HMAM	■ Convênios e Particulares - HMAM
■ Convênios e Particulares - UNIICA	

Fonte: Sistema Tabwin/DataSUS

Composição do percentual SUS

Percentual de Internação

67,20%

Percentual Ambulatorial

10%

Ações Prioritárias

6%

TOTAL
83,20%



	2017	2016
I - Atenção obstétrica e neonatal;	1,50%	1,50%
II - Atenção oncológica;	1,50%	1,50%
III - Atenção às urgências e emergências;	1,50%	1,50%
V - Hospitais de ensino.	1,50%	1,50%

Certificados de Qualificação



Registro do Conselho Nacional da Assistência Social - CNAS	Processo N° 18.083, deferido em 22 de setembro de 1938
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS	Portaria N° 1.237 de 26 de setembro de 2016
Utilidade Pública Estadual - Paraná	Lei n° 4.915, de 27 de agosto de 1964
Utilidade Pública Municipal - ISCMC	Lei n° 2.453, de 18 de setembro de 1964
Utilidade Pública Municipal - Colombo	Lei n° 1.160, de 08 de março de 2010



SANTA CASA de Curitiba

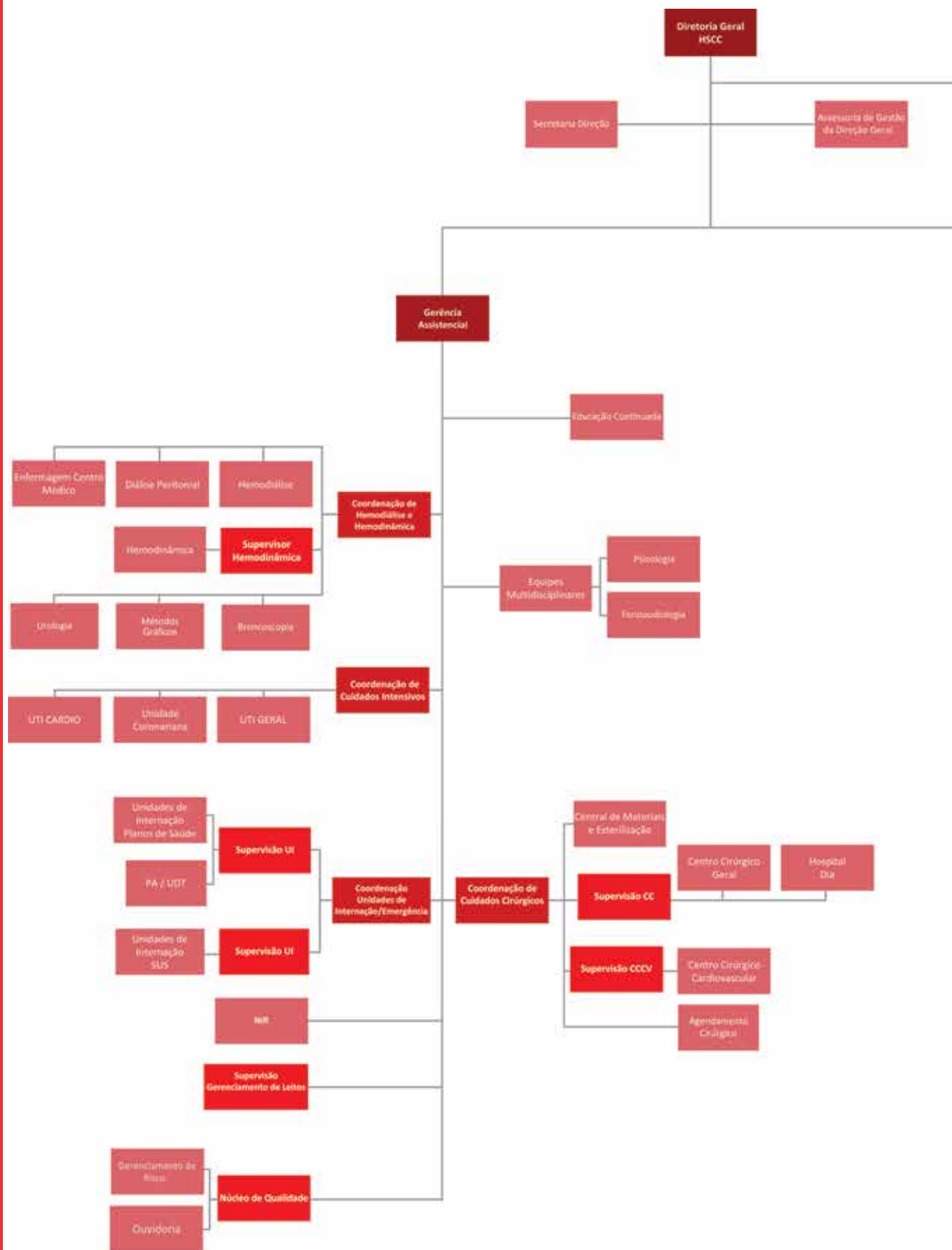
137 anos
de história e
cuidado com
a saúde dos
paranaenses

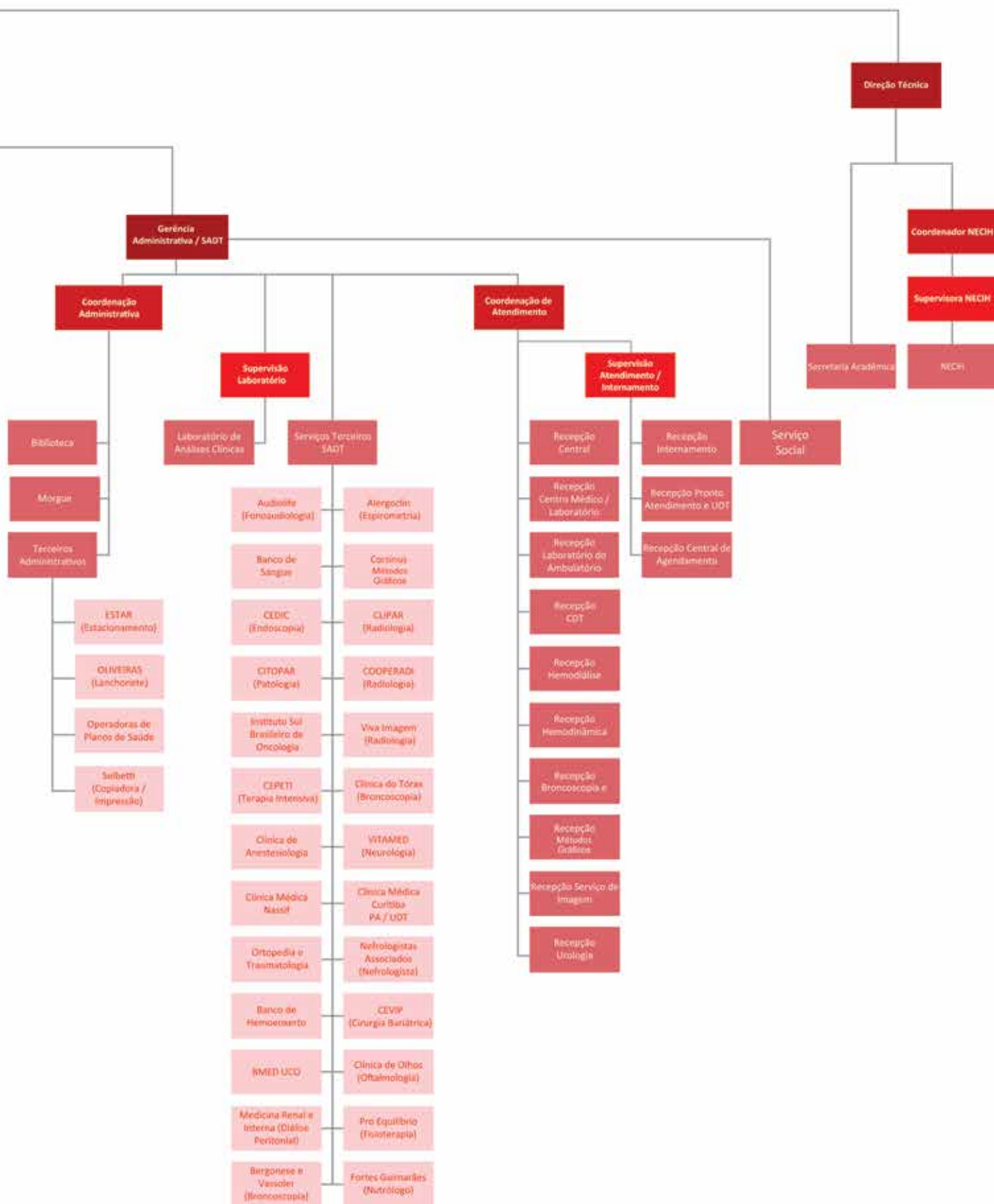


**SANTA
CASA**
de Curitiba

Complexo Hospitalar e Ambulatorial
Hospital de Ensino e Pesquisa

ORGANOGRAMA







PERFIL DA UNIDADE

320 MÉDICOS

+1000 COLABORADORES

217 LEITOS

9 SALAS DE CIRURGIA

24 ESPECIALIDADES ATENDIDAS

60 CONSULTÓRIOS

14.634 M² CONSTRUÍDOS



**SANTA
CASA**

de Curitiba

Complexo Hospitalar e Ambulatorial
Hospital de Ensino e Pesquisa











Especialidades MÉDICAS

Como um hospital geral, a Santa Casa atende pacientes do SUS, particular e de convênios, nas mais variadas especialidades, contudo, especializou-se em algumas áreas e é considerada uma instituição de referência para pacientes clínicos e cirúrgicos em algumas especialidades, como:

- | | |
|---|---|
|  Anestesiologia |  Mastologia |
|  Cardiologia Clínica |  Medicina Intensiva |
|  Cirurgia Bariátrica |  Nefrologia |
|  Cirurgia Cardíaca |  Neurologia e Neurocirurgia |
|  Cirurgia Geral |  Oftalmologia |
|  Cirurgia Plástica |  Oncologia |
|  Cirurgia Torácica |  Otorrinolaringologia |
|  Clínica Médica |  Pneumologia |
|  Dermatologia |  Radiologia |
|  Cuidados Paliativos |  Traumatologia e Ortopedia |
|  Geriatria |  Urologia |
|  Ginecologia |  Vascular |

Serviços de apoio

ASSISTENCIAL

- | | |
|--|--|
|  Enfermagem |  Nutrição Clínica |
|  Farmácia Clínica |  Odontologia |
|  Fisioterapia Clínica |  Psicologia |
|  Fonoaudiologia |  Serviço Social |
|  Pastoral Saúde |  Voluntariado |

Especialista em **SALVAR VIDAS**

Cardiologia

O hospital possui uma estrutura completa para atendimento cardiológico ambulatorial, clínico, de urgência e emergência e também cirúrgico. Os pacientes atendidos pelo serviço de cardiologia da Santa Casa contam com atendimento de profissionais especializados em áreas equipadas para as mais diversas necessidades, como a unidade coronariana, para pacientes de terapia intensiva; unidade de dor torácica, com atendimento de emergência 24 horas para risco cardiológico; e a hemodinâmica, uma avançada tecnologia diagnóstica e terapêutica que ajuda pacientes com problemas nas válvulas cardíacas.

Em 2017 foram realizados 3.546 procedimentos de hemodinâmica, 1.039 cirurgias cardíacas e 9.227 atendimentos de emergência na UDT.



Evolução das Cirurgias

2017: 1.039
2016: 933

11% ↑



“ A Cardiologia do HSCC tem uma função social muito grande para aqueles que dependem do SUS. Hoje a Santa Casa propicia à população, acesso ao atendimento em todas as áreas, tanto nos atendimentos clínicos como cirúrgicos.

O HSCC também oferece todos os procedimentos de cardiologia, eletrofisiologia, e tem um papel muito importante, principalmente no atendimento de cirurgia cardíaca de emergência, sendo que a maioria dos casos atendidos na Santa Casa. ”

Dr. José Carlos de Moura Jorge
Médico Cardiologista

“ Jesus respondeu: “Mulher, grande é a sua fé! Seja conforme você deseja”.
E, naquele mesmo instante, a sua filha foi curada. ”

Mateus 15:28

Nefrologia

O serviço de nefrologia da Santa Casa atende, diagnóstica e trata qualquer tipo de problema renal: diabetes, hipertensão arterial, doenças imunológicas que provocam lesões nos rins e até o uso inadequado de medicamentos, como analgésicos e anti-inflamatórios. Entre as patologias mais recorrentes nos pacientes atendidos estão o diabetes e a nefropatia hipertensiva, que juntos são responsáveis por cerca de 60% dos casos.

Com uma média de 100 pacientes/mês, o serviço é responsável por um grande volume de atendimento, pois os pacientes, em sua maioria idosos, realizam tratamentos de hemodiálise e diálise peritoneal regularmente três vezes por semana ou mais, em sessões que duram em média 4 horas.

O hospital também realiza transplantes renais, sendo que atualmente cerca de 8,7% dos pacientes aguardam na fila do transplante. Em 2017, dos sete pacientes inscritos, três realizaram o procedimento - que depende da doação do órgão e da compatibilidade.



Evolução das hemodiálises

2017: 10.458
2016: 9.266

12% ↑



A nefrologia do HSCC é um dos maiores suportes para o município, somos um dos únicos hospitais a oferecer diversidade de atendimentos em nefrologia, unidade de hemodiálise, além da unidade de diálise peritoneal.

Dr. Roberto Flávio Silva Pecoits Filho
Médico Nefrologista

Cirurgia Bariátrica

A Santa Casa oferece um dos mais completos serviços de cirurgia bariátrica do Paraná, com estrutura adequada para atendimento ao paciente obeso e suporte de outras especialidades médicas - como terapia intensiva, cardiologia e cirurgia vascular - para atendimento de patologias associadas. Além disso, pensando no bem-estar dos pacientes, oferece ainda acompanhamento nutricional e psicológico no pré e pós-operatório.

O serviço é prestado por profissionais especializados e reconhecidos nacionalmente na área. Somente em 2017, foram realizadas 681 cirurgias bariátricas na Santa Casa, sendo 90% dos casos de pacientes SUS.



Evolução das Cirurgias

2017: 681
2016: 620

9% ↑



A Santa Casa é referência em cirurgia bariátrica no Brasil pelo SUS. Além disso, é o 1º serviço a ter unidade específica, com leitos, banheiros, adequados e uma equipe multidisciplinar completa, o que colabora para um serviço de excelência.

Dr. Luis Sergio Nassif
Médico Cirurgião do aparelho digestivo

Dermatologia

O cuidado com a saúde da pele também faz parte do perfil de atendimento da Santa Casa. Mensalmente, 1.500 pacientes são consultados no ambulatório e passam por uma rigorosa avaliação médica para identificação de possíveis doenças da pele, como dermatites até melanomas cancerígenos. O tratamento dessas patologias é ofertado pelo hospital pelo próprio serviço de dermatologia, com acompanhamento ambulatorial ou procedimento cirúrgico, ou com encaminhamento ao serviço de oncologia.



Evolução das Cirurgias

2017: 195

2016: 158

19% ↑



É o melhor serviço de dermatologia pelo SUS em Curitiba e a melhor residência do Paraná. Isso porque conta com corpo clínico da melhor qualidade, além do trabalho social que desenvolvemos, podem-se citar os atendimentos especializados em câncer de pele, cirurgias, fototerapia, ambulatório com atendimento infantil. São 43 anos na dermatologia da Santa Casa, e sinto orgulho em fazer parte deste serviço.



Dr. Ney José Lins de Alencar
Médico Dermatologista

Ginecologia e Obstetrícia

Para cuidar da saúde da mulher, o serviço de ginecologia da Santa Casa oferece atendimento ambulatorial e cirúrgico tratando doenças como: câncer dos órgãos reprodutivos, incontinência urinária, amenorreia e dismenorreia, infertilidade e fertilidade, menorragia, prolapso dos órgãos pélvicos, cervicite/corrimento/infecção vaginal, doença inflamatória pélvica, cisto ovariano e mioma.



Evolução das Cirurgias

2017: 1.039

2016: 933

11% ↑



A ginecologia da Santa Casa é considerada serviço de referência em Curitiba, pois conta com corpo clínico especializado em todas as áreas da ginecologia e obstetrícia; serviço ambulatorial especializado diário, inclusive em oncologia ginecológica. Além de atividade cirúrgica cotidiana nas suas mais variadas áreas de aptidão da especialidade



Dr. Antonio Lopes Moutinho Neto
Médico Ginecologista e Obstetra



Oncologia

O Serviço de Oncologia da Santa Casa atua com foco em triagem, diagnóstico, cirurgia, quimioterapia e acompanhamento, além de oferecer tratamentos de hormonioterapia e terapia biológica.

Em 2017, foram atendidos mais de 5 mil pacientes, com faixa etária entre 30 e 90 anos. Entre todas as tipologias de câncer atendidas no hospital, a maior incidência está nos casos de câncer de mama, que chega a 71% dos casos, seguida pelo câncer de próstata (15%) e pulmão (5%). Logo depois aparecem os casos de câncer de cabeça e pescoço, ovário, útero e reto.



Sessões de Quimioterapia

2017: 5.334
2016: 4.529

16% ↑

Cirurgias Oncológicas

2017: 446
2016: 425

5% ↑



Atualmente a oncologia do HSCC, serve como uma porta alternativa para quem procura um hospital geral, com um serviço qualificado de oncologia que envolve quase todas as especialidades nos ambulatoriais específicos, o que é muito importante para o paciente em tratamento.

Dr Maicol Kurarachi
Médico Oncologista

Oftalmologia

O serviço de oftalmologia da Santa Casa atende mensalmente, em média, 1.800 pacientes SUS. Os atendimentos são em sua maioria ambulatoriais, com foco em prevenção e identificação precoce de doenças oculares, funcionando como um importante serviço de triagem oftalmológica.

O hospital também realiza procedimentos cirúrgicos e tratamentos para que os pacientes possam reestabelecer sua visão ou ter melhora significativa de suas patologias.



Evolução das Cirurgias

2017: 684
2016: 583

15% ↑



Uma característica importante do Serviço de Oftalmologia da Santa Casa é a resolutividade dos atendimentos. Por ser um serviço completo para pacientes adultos de todas as idades, o tratamento é sempre concluído no próprio hospital, mesmo que tenha necessidade de cirurgia. O ambulatório de oftalmologia também atende pacientes de risco, como diabéticos, por exemplo, como forma de evitar que estes tenham cegueira causada pela doença.

Dr. Paulo Zelter Grupenmacher
Médico Oftalmologista



Um novo

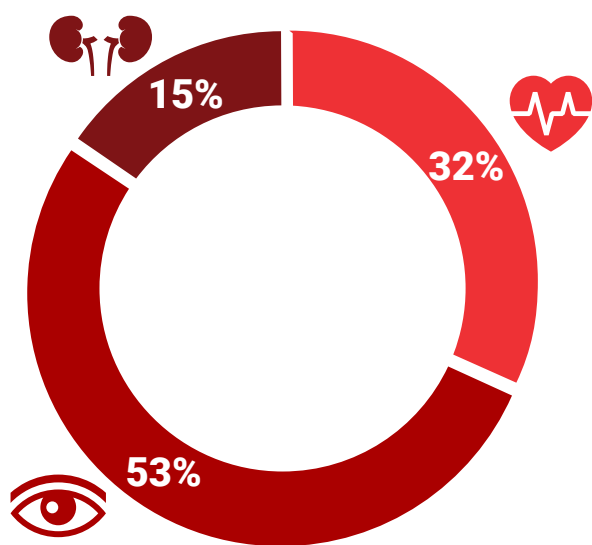
CORAÇÃO BATENDO

O Hospital Santa Casa de Curitiba é referência para transplantes cardíacos e ao longo de sua história já proporcionou uma nova chance de vida para diversos pacientes. Somente em 2017, foram 17 procedimentos realizados, o que representa 44% do total de transplantes de coração realizados em todo o Paraná neste mesmo ano.

Além dos procedimentos de transplante de coração, a Santa Casa realizou ainda 29 transplantes de córnea e 8 transplantes de rins, inclusive com alguns procedimentos com doadores vivos.

A Santa Casa é reconhecida publicamente como um grande centro de referência em transplante e conta com uma equipe médica e multidisciplinar altamente qualificada para realizar procedimentos complexos como estes.

44%
dos transplantes de
coração feitos no
Paraná
em 2017
foram realizados na
Santa Casa
de Curitiba



■ Córnea ■ Coração ■ Rim



“A Santa Casa é um dos único hospitais que realiza transplantes cardíacos no Paraná e em SC, o que torna um serviço de extrema importância - visto que é a solução para uma doença terminal, colaborando para uma segunda chance para muitas pessoas – ainda mais elementar.”

Dr. Claudinei Collatusso
Cirurgião Cardíaco

Incentivando a

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Comprometida com a causa da doação de órgãos, a Santa Casa conta com a efetiva ação da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIH-DOTT), grupo composto por profissionais da unidade que atua para acolher e orientar os familiares do paciente em óbito em relação ao processo de doação dos órgãos, se for o caso.

Como trata-se de um momento de dor e de grande fragilidade emocional, os profissionais têm a sensibilidade para confortar a família e prestar todas as informações necessárias para que a decisão de doar (ou não) os órgãos seja tomada de forma segura.

Segundo indicadores divulgados pela Central de Transplantes do Paraná, a CIHDOTT da Santa Casa obteve em 2017 um índice de 100% de doações autorizadas pelos familiares, a partir dos protocolos abertos pela equipe.



DOE ÓRGÃOS SEJA ETERNO

Em setembro, mês em que é comemorado o dia do doador de órgãos, a Santa Casa, em parceria com o Hospital Universitário Cajuru, lançou a campanha 'Doe órgãos. Seja eterno.', como forma de sensibilizar a sociedade sobre a importância da Doação de Órgãos.

Criada voluntariamente pela Agência Célula, formada por professores e alunos da Escola de Comunicação e Artes da PUC-PR, a campanha buscou mostrar às pessoas que a

doação de órgãos é uma atitude que fica eternizada na vida de outras pessoas.

A ação recebeu apoio de artistas e personalidades, que reforçaram o coro em prol da doação de órgãos como um gesto de amor que ajuda a salvar vidas.

Também apoiaram o projeto a empresa IMAX/Palladium, Schurmann Filmes, Oceanfilms, Diamond Films, colaboradores, alunos e voluntários.



**EU DOEI!
E VOCÊ?**



Acesse:

www.doesejaeterno.com.br

Cadastre-se e compartilhe sua vontade!
Ajude a vida prosseguir!





Solidariedade nas mãos do **VOLUNTARIADO**

Mais de uma década de uma história que transborda amor. São homens, mulheres, jovens e idosos que dedicam seus dias para cuidar dos pacientes. Movidos pela missão do amor, missão essa que perdura desde a abertura do Hospital em 1880, sempre com um sorriso no rosto, eles preenchem os corredores do hospital levando atenção e ajuda para quem precisa. Juntos, eles realizam diversas atividades em prol do Hospital e seus pacientes, auxiliando os colaboradores e fortalecendo a humanização no atendimento. Em 2017 foram realizadas ao todo, 4.777 visitas

solidárias, 12.744 atendimentos telefônicos, 13.657 acompanhamentos solidários, 481 histórias contadas, 40.369 pessoas atendidas pelos voluntários do 'Balcão Posso ajudar', 5.826 acolhimentos no internamento e 222 entregas de exames.

As atividades realizadas pelos vigilantes da Alegria do grupo de voluntários Galerinha do Bem, Operação Palhaço Terapia e Terapia Intensiva do Amor alcançaram 1.125 pessoas entre pacientes e acompanhantes além dos colaboradores.

“ O voluntariado é recompensador, como sempre ressaltado, eu não estou voluntário, eu sou voluntário onde eu estiver, tentar ajudar é o maior bem que prestamos. ”

José Scalón, voluntário no Hospital Santa Casa há dez anos.





Visita solidária

Os voluntários ficam à disposição dos pacientes ou até mesmo acompanhantes que estão no hospital e querem uma companhia para conversar, falar sobre como está se sentindo, pedir alguma ajuda com atividades do dia a dia e até mesmo criar um laço de amizade.

4.777 Visitas



Mãos fraternas

Um dos projetos precursores do voluntariado da ISCMC, a ação é promovida por um grupo de senhoras voluntárias que confeccionam peças artesanais com o objetivo de realizar um bazar para aquisição de itens assistenciais para o HSCC.

R\$ 5.000 Arrecadados



Posso ajudar?

Quando chegam ao hospital, pacientes e demais usuários são acolhidos por um voluntário, que ajuda a esclarecer dúvidas, guiá-lo até o setor desejado ou simplesmente dar uma orientação.

40.369 Atendimentos



Amigo Bicho

A ação é desenvolvida por voluntários e seus animais de estimação que visitam os pacientes regularmente.

A atividade, considerada terapêutica para o tratamento dos pacientes, é também um momento de descontração para os acompanhantes e profissionais de saúde.

Os benefícios trazidos são observados de imediato com a alegria e o bem-estar demonstrados pelos pacientes, colaboradores e usuários do hospital.



Acompanhamento Solidário

Diariamente, os voluntários acompanham os pacientes e conduzem, na cadeira de rodas ou andando, com segurança, agilidade e de forma humanizada.

13.657 Acompanhamentos



Projeto a Vida é Bela

Nessa ação cabeleireiros profissionais voluntários vão até o hospital para cortar e escovar os cabelos das pacientes atendidas pelo SUS. Com o intuito de elevar a autoestima e bem-estar dos pacientes.

160 Atendimentos



Vigilantes da Alegria

Um dos projetos mais queridos pelos pacientes conta com a presença de voluntários que com o lema " Humor e sorrisos para minimizar a dor", levam alegria e amor para os pacientes contribuindo para uma melhor recuperação.

1.678 Visitas



Momento Musical

Usar a arte como uma aliada na recuperação dos pacientes é um dos lemas das ações realizadas pelo voluntariado que usa a música, o teatro, a contação de histórias. A arte pode ser um instrumento humanizador, transformador e terapêutico no tratamento dos pacientes.

No momento musical, voluntários de corais e orquestras visitam o hospital eventualmente, ao som de canções e instrumentos a música pode contribuir na assistência emocional do paciente, gera alegria e bem-estar, para pacientes, familiares e colaboradores, transformando o ambiente hospitalar em um espaço acolhedor.



Atendimento e HUMANIZAÇÃO



O HSCC conta com um Grupo de Trabalho de Humanização que realiza diversas ações visando o fortalecimento do atendimento humanizado aos pacientes. As ações do GTH têm como base a Política Nacional de Humanização e os valores institucionais que primam por um ambiente refe-

rencial, pautado em relações éticas, cordiais, democráticas e solidárias.

O GTH coordena diversos projetos dentro do HSCC juntamente com os setores do hospital, estimulando a participação de todos.

Projeto Acolher

É a integração dos novos colaboradores e voluntários da instituição, além do acolhimento familiar nas UTI's, que é voltado para os pacientes e acompanhantes nos horários de visitas e conta com o apoio do serviço de Psicologia.

Parabéns a Você

A pastoral e o GTH promovem um momento de descontração e música com os pacientes aniversariantes, proporcionando acolhimento e bem-estar para o paciente e seus familiares.

Pastoral da Saúde

A assistência espiritual inter-religiosa é voltada a pacientes e acompanhantes. A pastoral também realiza o projeto Celebrar é Vida, criando um espaço para cultivo de fé, mas mantendo o respeito as diferentes crenças.

Projeto Comunitário

O Núcleo de Projeto Comunitário também é um dos braços do GTH. Realizado pelos alunos da PUC-PR, por meio de ações que fortalecem a cidadania, primando pela participação social e pela valorização do fortalecimento comunitário.

Painel de Elogios

A Ouvidoria do HSCC dispõe mensalmente no Painel as manifestações de elogios recebidas dos usuários, promovendo a demonstração de gratidão, reconhecimento e satisfação de pacientes e familiares com o atendimento recebido.

Datas Comemorativas

O GTH em conjunto com o serviço da Pastoral acompanha as datas comemorativas alusivas ao hospital, com um calendário de atividades específicas para cada ocasião.







“

Ninguém espera ter que passar por um tratamento como esse, mas escolher ver o lado bom é sempre a melhor escolha. Preciso me cuidar pelo resto da vida, por isso só tenho a agradecer a Deus, os médicos, enfermeiros que cuidam tão bem de mim.

Antônio Dias da Silva,
83 anos, (6 anos em tratamento na hemodiálise)



Eu fui surpreendida, em um dia eu trabalhava, era super ativa em tudo, e no outro lá estava eu com um diagnóstico permanente de insuficiência renal gravíssima. Mas a equipe da Hemodiálise foi muito atenciosa, eu fui muito bem orientada, muito acompanhada em todo o tempo, só tenho a agradecer

Juliana Torres,
52 anos, (2 anos em tratamento na hemodiálise)



Novo Serviço de Pronto Atendimento DA SANTA CASA DE CURITIBA

24
HORAS

Um dos principais projetos da Santa Casa para o ano de 2017 foi a reabertura e expansão do pronto atendimento 24 horas, com atendimento exclusivo para pacientes de convênio e particular. O Dra. Santa Saúde.

A área física da unidade foi revitalizada e uma nova equipe foi formada para compor o serviço de urgência e emergência, que funciona de forma integrada às demais especialidades do hospital. O novo pronto atendimento foi estru-

turado com consultórios, sala de procedimentos, salas de medicação, observação e unidade de emergência.

Pensando na segurança dos pacientes, os atendimentos são priorizados conforme a gravidade do caso. Quando chega ao pronto atendimento, o paciente passa pela triagem com um enfermeiro que classifica as prioridades seguindo o Protocolo de Classificação de Risco do Ministério da Saúde.



Unidade de Pronto Atendimento
e Centro de Especialidades Médicas
**Dra. SANTA
SAÚDE**

**Urgências e emergências humanizadas,
24 horas por dia, 7 dias por semana!**



UDT – Unidade Dor Torácica

Com a abertura do novo pronto atendimento Dra. Santa Saúde, a Santa Casa também reestruturou sua Unidade de Dor Torácica (UDT), que funciona como referência para os casos de risco cardiológico.

A UDT da Santa Casa funciona 24 horas por dia e integra a rota de atendimento aos casos de Dor Torácica em Curitiba, por meio de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde. O paciente com sinais de infarto (dor no peito e do lado esquerdo do corpo) é encaminhado diretamente ao hospital por uma ambulância do SAMU - ou até mesmo por procura direta - e recebe atendimento especializado. Após o primeiro atendimento na UDT, se necessário, o paciente pode usufruir da estrutura do serviço de cardiologia para atendimento clínico e cirúrgico.



“ Eu senti um calor, uma sensação de queimação que subia do peito e ia até o rosto. Achei que ia morrer. ”

Antônia Ferreira de Albuquerque - 59 anos

A história de Dona Antônia

A dona de casa, Antônia Ferreira de Albuquerque, de 59 anos, foi uma das 4.713 pacientes atendidas na Unidade de Dor Torácica da Santa Casa. Após sentir um grande mal-estar em casa, procurou atendimento médico na UPA e foi encaminhada com urgência por uma ambulância do SAMU para a Unidade de Dor Torácica da Santa Casa. Dona Antônia não sabia que tinha um problema cardíaco, mas, naquele momento, sofreu um infarto. Após o primeiro atendimento, dona Antônia realizou um cateterismo e um procedimento de angioplastia, ficou alguns dias internada para acompanhamento e atualmente passa bem.



Laboratório de Análises Clínicas

Reconhecido por sua excelência em diagnóstico

Há mais de 10 anos em funcionamento, o Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa presta serviços de diagnóstico de qualidade a seus pacientes internos e externos e conta com um parque tecnológico moderno e equipado para diagnosticar com maior precisão as amostras biológicas coletadas.

O Laboratório da Santa Casa é reconhecido pela Controlab - Controle de Qualidade para Laboratórios - pela excelência na Gestão da Qualidade dos processos analíticos laboratoriais. A certificação é concedida aos laboratórios brasileiros que se submetem a um rigoroso processo de avaliação e tem como finalidade oferecer segurança e tranquilidade aos pacientes na hora de escolher um laboratório para realizarem seus exames.



- BIOLOGIA MOLECULAR
- BIOQUÍMICA
- COAGULAÇÃO
- HEMATOLOGIA
- HORMÔNIOS
- IMUNOLOGIA
- MICROBIOLOGIA
- PARASITOLOGIA
- TOXICOLOGIA
- URINÁLISE



Laboratório de Análises Clínicas

Exames com tecnologia reconhecida mundialmente

Atualmente, o laboratório atende todas as especialidades médicas nos exames de Bioquímica, Hematologia, Hormônios, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Urinálise e vários outros que utilizem a Biologia Molecular, e conta com as mais avançadas tecnologias de diagnóstico, presentes em países como Alemanha, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Uma delas é a tecnologia de Química Seca, única tecnologia que dispensa a utilização de água no procedimento diagnóstico e permite a análise de mais de 60 parâmetros da Bioquímica para os principais tipos de exames, como colesterol, triglicérides, enzimas hepáticas, drogas terapêuticas entre outros. Isto faz dela a metodologia com maior

grau de eficiência e precisão do mercado.

Outra tecnologia disponível é a Quimioluminescência, considerada a mais sensível metodologia e a de mais alta especificidade para realização de exames hormonais e marcadores tumorais. Além disso, a automação em Microbiologia Clínica permite ao laboratório a identificação precisa de centenas de microrganismos, muitos deles impossíveis de serem detectados pelos métodos normais. Em muitos casos a identificação final de bactérias ocorre entre 4 e 18 horas de incubação; e em até 18 horas para leveduras. Isto permite antecipar em até 24 horas a liberação dos resultados finais na maioria dos casos e antecipar o diagnóstico do paciente.



Santa Casa em números



ATENDIMENTOS

8.469 CIRUGIAS

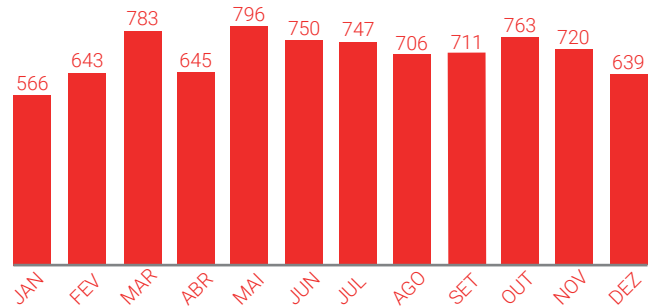
120.730 CONSULTAS AMBULATORIAIS (SUS)

20.064 CONSULTAS NO CENTRO MÉDICO (CONVÊNIOS)

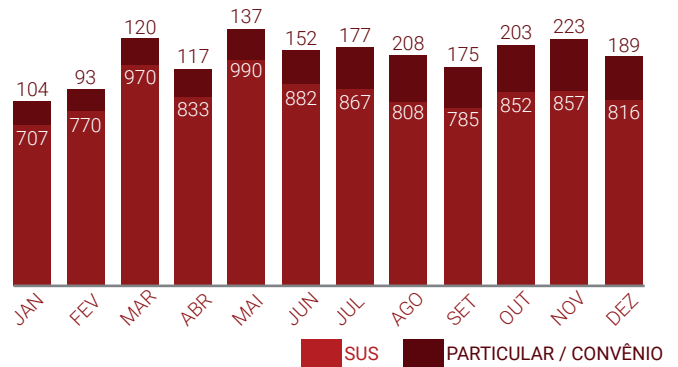
13.494 ATENDIMENTOS NO PA + UDT

12.035 INTERNAÇÕES

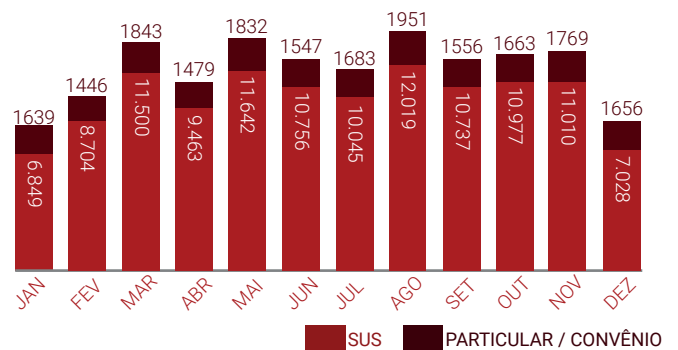
Total de Cirurgias



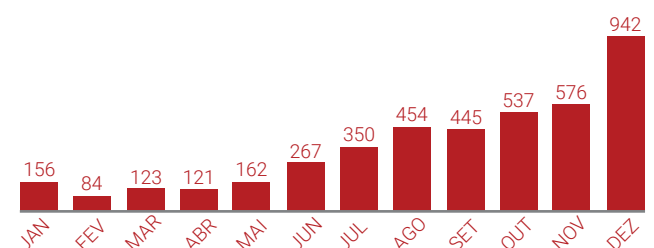
Total de Internações



Consultas Ambulatoriais

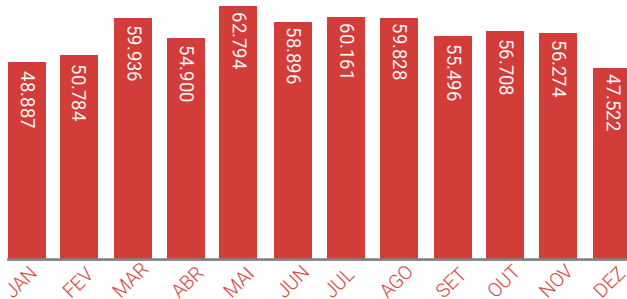


Consultas no Pronto Atendimento

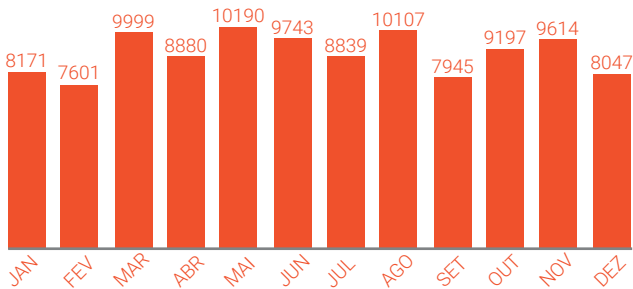


2017

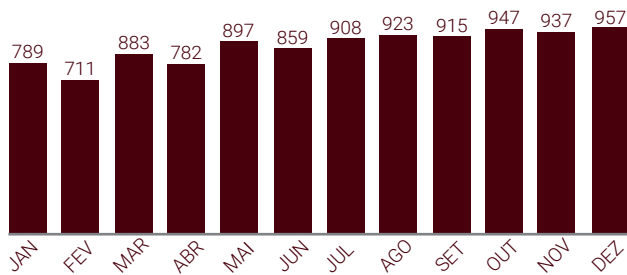
Exames Laboratoriais



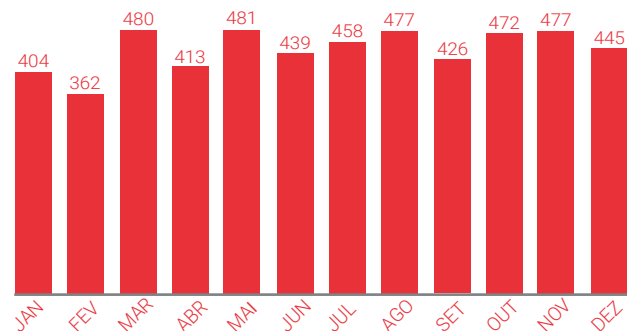
Exames Diagnósticos



Sessões de Hemodiálise



Sessões de Quimioterapia



EXAMES

672.186 EXAMES LABORATORIAIS

86.163 EXAMES DIAGNÓSTICOS

10.458 SESSÕES DE HEMODIÁLISES

12.477 ATENDIMENTOS DA ONCOLOGIA (CONSULTAS E PROCEDIMENTOS)

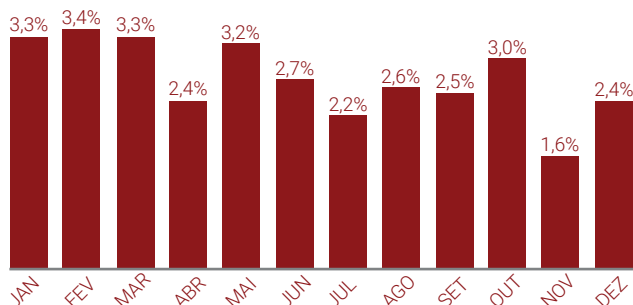
5.334 SESSÕES DE QUIMIOTERAPIA



Santa Casa em números



Índice de Infecção Relacionada à Assistência



IRAS 2016

3,0%

IRAS 2017

2,7%



INDICADORES ASSISTENCIAIS

4,54

MÉDIA DE PERMANENCIA (EM DIAS)

11.754

ALTAS HOSPITALARES

63%

OCUPAÇÃO GLOBAL

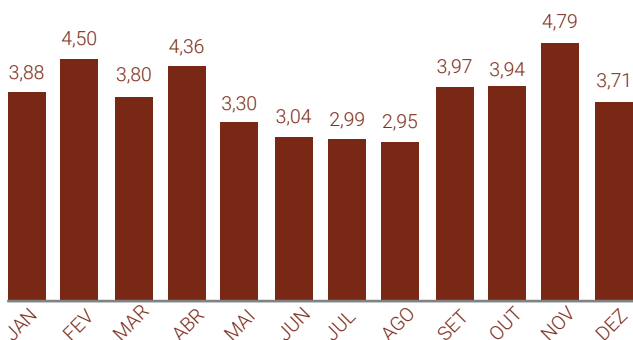
3,77%

TAXA DE MORTALIDADE

2,7%

ÍNDICE DE INFECÇÃO

Taxa de Mortalidade Hospitalar (em %)



Taxa de Mortalidade hospitalar 2016

3,98

Taxa de Mortalidade hospitalar 2017

3,77



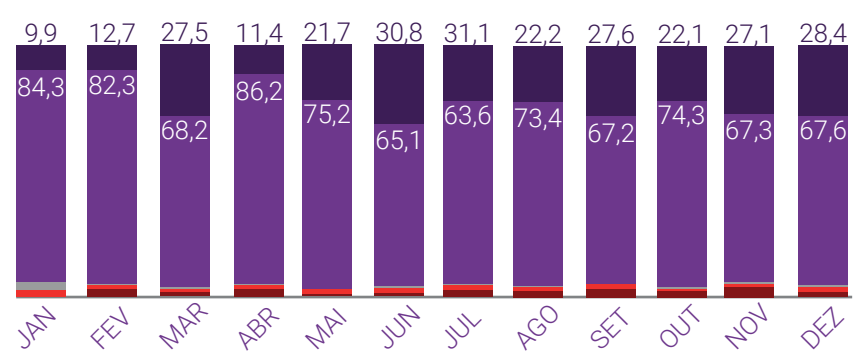


Ouvidoria

A VOZ DO PACIENTE

Ouvir a opinião dos usuários é fundamental para a melhoria contínua da assistência hospitalar. Com esse objetivo, o serviço de Ouvidoria da Santa Casa monitora constantemente o nível de satisfação dos usuários, observando as oportunidades de melhoria relatadas por quem está sendo atendido e registrando os elogios aos profissionais. A ouvidoria realiza pesquisas de satisfação e também atende casos de procura direta dos pacientes de forma presencial. Todos os registros são encaminhados aos gestores das áreas envolvidas para que as ações de melhoria possam ser implantadas. Com isso, o hospital enxerga o

serviço como uma ferramenta importante de gestão da qualidade. Outro benefício da Ouvidoria é a aproximação com pacientes e familiares, proporcionando mais humanização ao atendimento e agilidade no atendimento das demandas do usuário. No ano de 2017, foram 951 registros de solicitações, reclamações, dúvidas e elogios aos profissionais e ao hospital, além das pesquisas quantitativas, em que o usuário opina sobre aspectos do atendimento como cortesia, informações, estrutura física, refeições e higiene.

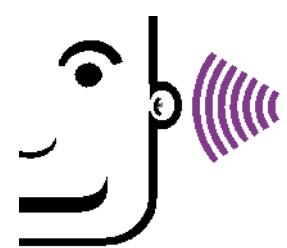
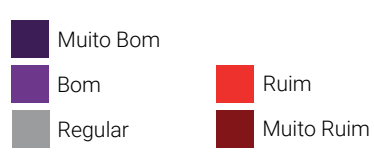


Média Geral de

95,65%

de satisfação dos usuários

São considerados os valores totais de avaliações "MUITO BOM" e "BOM"



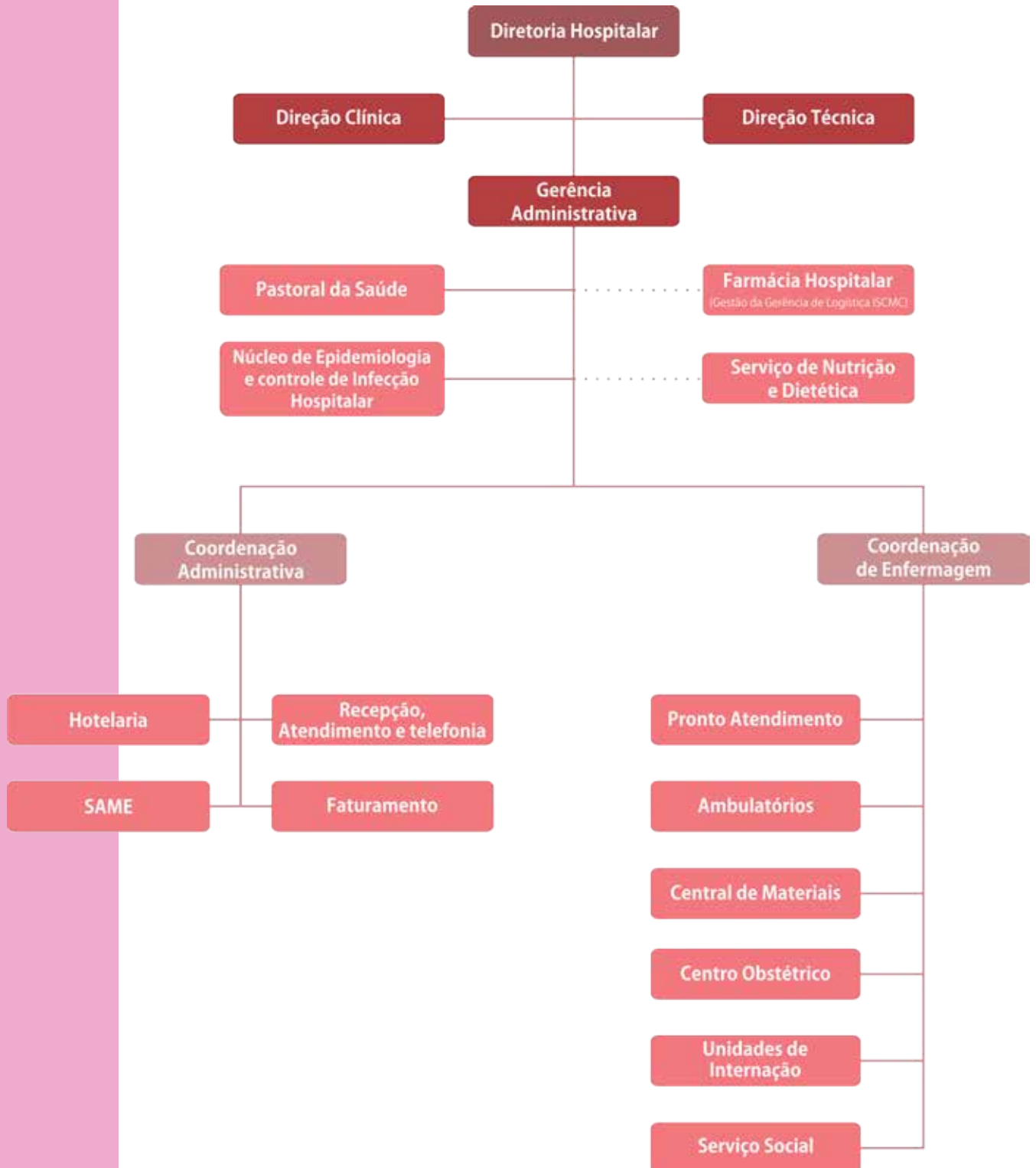
críticas
elogios
humanização
solicitações
participação
responsabilidade
denúncias
dúvidas
ideias
sugestões
ouvidoria



Hospital Maternidade **ALTO MARACANÃ**

**Mais de 42
mil partos**
realizados
ao longo de
sua história
(2002 - 2017)

ORGANOGRAMA





Uma maternidade que promove o **PARTO HUMANIZADO!**

O Hospital e Maternidade Alto Maracanã (HMAM), localizada na cidade de Colombo, Região Metropolitana de Curitiba, é gerido pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba desde 2002 em parceria com a Prefeitura de Colombo e a Secretaria Municipal de Saúde.

Desde sua abertura, foi projetada para ser uma maternidade diferenciada e que recebesse as gestantes de Colombo para terem seus filhos perto de casa, com acolhimento humanizado e atendimento obstétrico especializado.

A estrutura física ampla proporciona que a gestante realize o acompanhamento pré-natal no ambulatório e possa contar com atendimento de urgência e emergência 24 horas no pronto atendimento obstétrico, que funciona no sistema

porta-aberta para gestantes em qualquer idade gestacional. Para oferecer toda a segurança necessária na hora do parto, possui um centro cirúrgico obstétrico equipado e 40 leitos de internação em enfermaria e observação pós-cirúrgica.

A equipe técnica assistencial é composta por médicos obstetras e pediatras especializados, enfermeiros obstétricos e demais profissionais da equipe multiprofissional que proporcionam atendimento integral à gestante e ao recém-nascido. A unidade hospitalar conta atualmente com uma equipe de 134 profissionais, incluindo médicos, além do apoio de acadêmicos e residentes de cursos da área da saúde.



PERFIL DA UNIDADE

40 LEITOS

6 SALAS NO CENTRO
OBSTÉTRICO

3 CONSULTÓRIOS
AMBULATORIAIS

2.250_{M²} ÁREA
CONSTRUIDA

98 COLABORADORES
DIRETOS

36 MÉDICOS

Hospital

AMIGO DA CRIANÇA

Há dez anos, o HMAM foi a primeira maternidade da Região Metropolitana de Curitiba a ser certificada como Hospital Amigo da Criança, iniciativa promovida pelo UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância - e Ministério da Saúde como forma de reduzir a mortalidade materna-infantil e apoiar o aleitamento materno.

No último ano, passou pela avaliação trienal, um processo de rigorosa auditoria externa que verifica as ações realizadas pela equipe para continuidade do trabalho de promoção das boas práticas no cuidado com a mãe e o bebê. Pela terceira vez, o HMAM foi aprovado na avaliação e mantém a certificação até 2020.

Um dos diferenciais do HMAM para ser um Hospital Amigo da Criança é a promoção do aleitamento materno, incentivando as mulheres a ofertarem ao bebê exclusivamente o leite materno, pelo menos, durante os seis primeiros meses. Logo após o nascimento, a mãe já é auxiliada pela equipe para que possa ter o contato pele a pele com o seu filho e amamentá-lo pela primeira vez.

Outro fator importante do trabalho do HMAM é a promoção do parto normal, seguindo as recomendações dos órgãos internacionais. Para isso, oferece à parturiente terapias de alívio à dor, como a fisioterapia obstétrica, que auxilia a gestante com exercícios de relaxamento para estimular o parto e reduzir as algias. A mulher e o acompanhante são incentivados a usufruírem dos recursos e utilizar a bola de pilates, fazer a banhoterapia e realizar massagens.



O título nos deixa muito orgulhosos e vem confirmar todo o trabalho de uma grande equipe. Sem o esforço coletivo para a conscientização de todos em relação à importância do incentivo ao aleitamento materno, não seria possível esta conquista que visa garantir o aleitamento materno e diminuir a mortalidade materna-infantil. Quem ganha com esse trabalho são as pacientes, que recebem uma assistência de qualidade, humanizada e responsável.

SABRINA TANAKA - Coordenadora de enfermagem do HMAM



Hospital Maternidade ALTO MARACANÃ

Os serviços do hospital são ofertados majoritariamente aos usuários do SUS, encaminhados ao hospital pelas UBS ou por procura direta. Em 2017, 95% do total de atendimentos foi realizado a pacientes do SUS. As vagas remanescentes foram preenchidas por pacientes que optaram por pacotes particulares, sendo o valor arrecadado revertido para a manutenção do hospital.

95%

ATENDIMENTO SUS

Obstetrícia:

Acompanhamento ambulatorial e cirúrgico da gestante antes, durante e após o trabalho de parto.

Pediatria:

Avaliação clínica do bebê e acompanhamento do bebê nas primeiras horas de vida para garantir a sua saúde.

Serviço de Fisioterapia:

Acompanhamento para realização de exercícios que auxiliam no alívio da dor e facilitam o trabalho de parto.

Enfermagem:

Cuidado assistencial de enfermagem antes, durante e após o trabalho de parto

Nutrição:

Responsável pela alimentação saudável e adequada das gestantes e puérperas.

Serviço Social:

Oferece todo o suporte social que a família necessitar.

Fonoaudiologia:

O HMAM conta com o serviço de fonoaudiologia que realiza os testes da orelhinha e atendimentos especiais.

15 ANOS FAZENDO PARTE DA HISTÓRIA DAS FAMÍLIAS DE COLOMBO

30 de novembro de 2017 foi um dia de festa para a cidade de Colombo. Na mesma data, há 15 anos, a Prefeitura abria as portas de sua Maternidade para que as mulheres colombenses não precisassem mais sair da cidade para dar à luz seus filhos. Ao longo de uma década e meia, a Maternidade fez parte da história de milhares de famílias e proporcionou alegria e emoção a cada uma delas com momentos inesquecíveis, como a primeira vez que os pais viram o rosto de seus filhos e filhas, ouviram o primeiro choro e deram o primeiro banho.

Para comemorar a data e os resultados alcançados duran-

te o tempo, foi programada uma missa especial, celebrada pelo Provedor da ISCMC, Dom João Bosco Óliver de Faria, que contou com a presença de colaboradores, médicos, pacientes, vereadores, do Secretário de Saúde, Dr. Darci Martins Braga, e da Prefeita de Colombo, Beti Pavin.

Dom João abençoou médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipes de apoio e administrativa para que continuem dando vida aos novos colombenses, e também rezou por cada uma das mais de 42 mil crianças nascidas na Maternidade e por aquelas que ainda virão ao mundo pelas mãos de um de nossos médicos.



Da esquerda para a direita: Diretor Geral ISCMC – Marcelo Bittencourt, Diretor Hospitalar – Ricardo Arruda, Provedor ISCMC – Dom João Bosco Óliver de Faria, Prefeita Beti Pavin, Secretário de saúde Dr Darci Martins Braga e Vereadores da cidade de Colombo/PR.



Prefeita de Colombo, Beti Pavin, parabenizou os colaboradores pelos trabalhos realizados no HMAM.

É uma honra estar presente na Maternidade que foi criada durante minha gestão como prefeita, 15 anos atrás, e presenciar este momento tão importante para nossa cidade.

Beti Pavin
Prefeita da Cidade de Colombo-PR



Mais de 42 mil crianças nascidas

No ano em que comemorou seus 15 anos, o HMAM também celebrou outra conquista: a marca de 40 mil crianças nascidas. Na manhã do dia 19 de junho de 2017 veio ao mundo a pequena Maria Laura, filha caçula da dona de casa Sandra Maria de Souza, a quadragésima milésima criança nascida na Maternidade.

Sandra, que já teve outros três filhos no HMAM, relata que sempre foi muito bem atendida por toda a equipe. Para parabenizar a família pelo nascimento de Maria Laura, a Prefeita Beti Pavin visitou mãe e filha na maternidade e ainda as presenteou com uma cesta de produtos infantis



Atendimento cada vez mais HUMANIZADO

Como uma instituição que preconiza o atendimento humanizado, o Hospital Maternidade Alto Maracanã realiza diversas ações de humanização que contribuem para que a mãe e a família se sintam acolhidas neste momento tão importante. Atendimento que já inicia na gestação, com projetos que auxiliarão as futuras mães nessa fase e também após o nascimento do bebê.

Essas ações complementam o parto humanizado, oferecendo todo amparo e atenção para a gestante e seus fami-

liares no momento tão especial do nascimento. Para isso são desenvolvidas diversas atividades em várias áreas que alcançam a família como um todo. O HMAM entende que atendimento humanizado, vai além do nascimento, por isso a maternidade atua em parceria com a Prefeitura Municipal e com ONGS que dão continuidade no suporte ao atendimento das mães e dos bebês nascidos no hospital. Saiba um pouco mais sobre essas ações que tornam o atendimento humanizado do HMAM um diferencial.



Motorista cegonha

Em parceria com o Instituto Paz no Trânsito - IPTRAN, a maternidade atua de forma efetiva na orientação às famílias para garantir a segurança dos bebês no trânsito. As pacientes que não têm recursos para a compra do bebê conforto, recebem gratuitamente (em comodato) um equipamento para transportar seus filhos com segurança. Como há equipamentos adequados por faixa etária, as mães podem trocar conforme a idade dos filhos, devolvendo o usado para que possa ser usado por outra família.

238 Equipamentos



Visita do Irmãozinho

Como o acesso de crianças menores de 12 anos é restrito nos hospitais, o HMAM programou um horário exclusivo para que as crianças possam conhecer seu novo irmãozinho e matar a saudade da mãe que está internada. A visita é acompanhada pela equipe, para garantir a segurança de todos e evitar riscos de contaminação. A oportunidade de conhecer o irmão ainda na maternidade diminui a ansiedade e estreita laços das crianças.

680 Visitas

Acompanhante Participativo

A Maternidade incentiva a presença do pai (ou acompanhante) na unidade hospitalar em todo o período de internação da mulher, garantindo não apenas um direito da paciente, mas também ajudando a promover um ambiente mais seguro e acolhedor à mulher em todas as etapas do atendimento.

3.778 Atendimentos



Campanha “Doe Leite Materno”

O HMAM possui um ponto de coleta e incentiva a doação de leite humano. A coleta é orientada pela equipe de enfermagem para que seja realizada de forma adequada e o armazenamento é realizado seguindo todos os passos para que o bebê possa se alimentar com total segurança.

190 Litros



Oficina de Gestantes

Neste encontro mensal, profissionais da maternidade acolhem e orientam as futuras mães e os pais das crianças (ou outro acompanhante de escolha da gestante) sobre assuntos relacionados à gestação, ao parto, pós-parto e cuidados com o recém-nascido. Além disso, contribui para aproximar pacientes e equipe da Maternidade, possibilitando uma atmosfera de acolhimento e confiança para a gestante.

250 Atendimentos



98%

DE USUÁRIOS SATISFEITOS
MÉDIA ANUAL



Visita aberta

Para garantir o vínculo entre a mãe hospitalizada e sua família e amigos, o horário de visitas na maternidade é estendido. Diariamente, das 13h30 às 20h00, a maternidade é aberta aos visitantes, que têm mais flexibilidade para estarem presentes nesse momento tão importante.

8.746 Visitas



Grupo de Acolhimento ao Acompanhante

Diariamente são promovidos encontros para orientação aos acompanhantes, a fim de esclarecer dúvidas, informar sobre as rotinas da maternidade e orientar sobre os direitos e deveres da gestante e do pai/acompanhante.

772 Participantes



Assistência Espiritual

Em todas as fases do atendimento, as pacientes e seus familiares podem contar com o atendimento da Pastoral da Saúde, que oferece todo suporte espiritual e religioso, conforme a vontade da paciente.

A Pastoral também proporciona a humanização no atendimento, promovendo ações e atividades que tornam o clima da maternidade mais acolhedor e proporciona uma experiência repleta de boas recordações desse importante momento na vida das famílias.

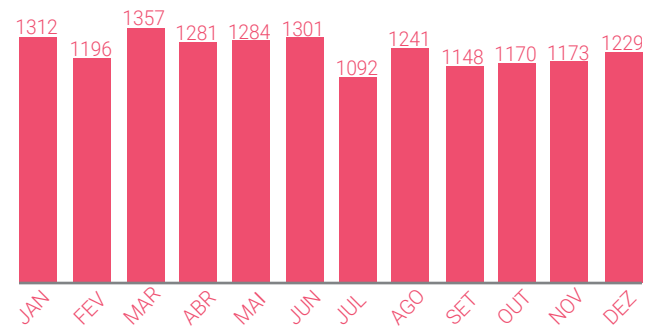
1.619 Atendimentos religiosos

Maternidade em números

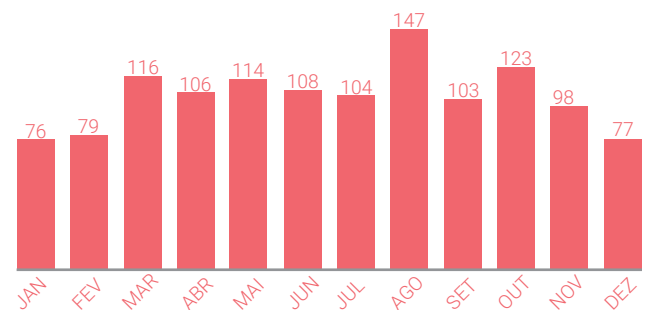
2017



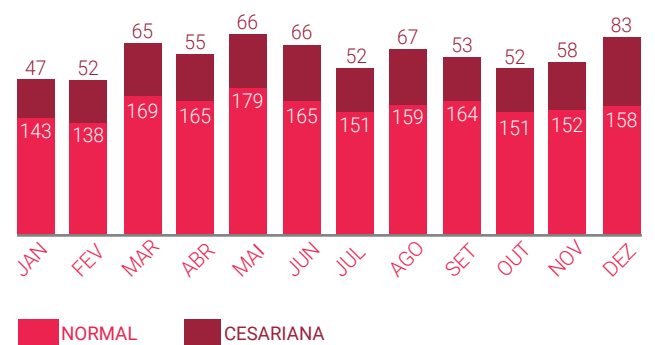
PRONTO ATENDIMENTO



AMBULATÓRIO PRÉ-NATAL



PARTOS



ATENDIMENTOS

14.784 ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO

1.251 ATENDIMENTOS NO AMBULATÓRIO PRÉ-NATAL

2.610 PARTOS

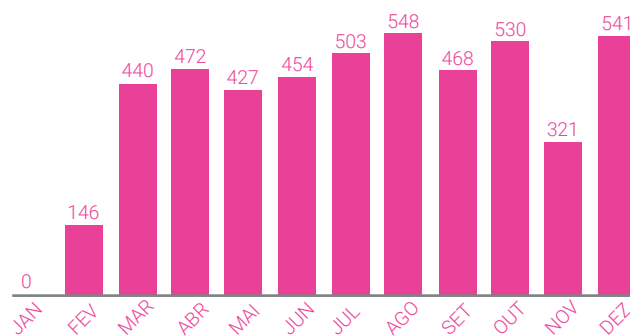
3.868 INTERNAÇÕES

73%

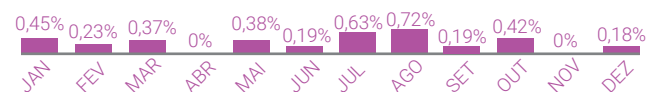
PARTOS NORMAIS



Atendimento Assistencia Social



Percentual de Infecção



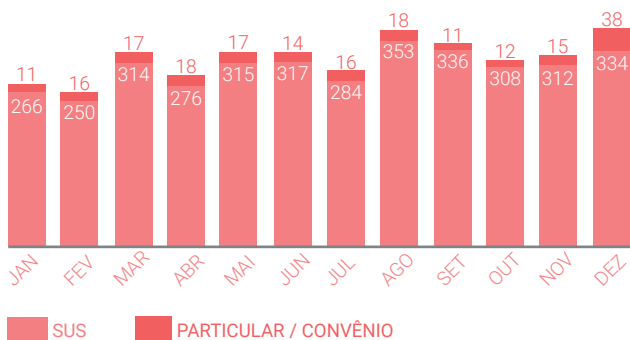
0%

MORTALIDADE MATERNA

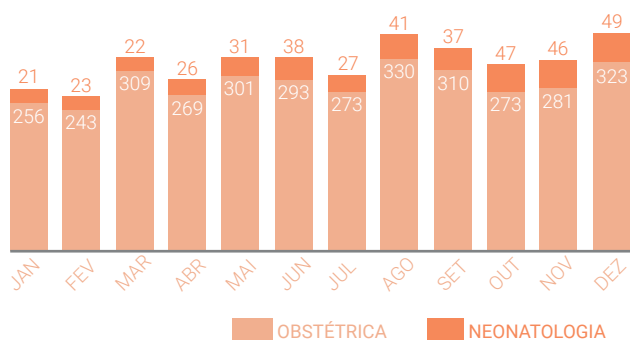
Mortalidade infantil



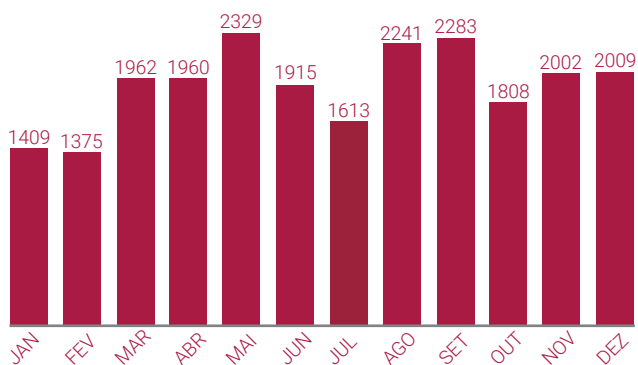
INTERNAÇÕES (Convênio)



INTERNAÇÕES (Especialidade)



EXAMES



EXAMES

18.098

EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS

357

EXAMES DE ANATOMIA PATOLÓGICA

260

EXAMES DE ULTRASSOM

1.628

CARDIOTOCOGRAFIAS

2.501

TESTES DA ORELHINHA

62

DEMAIS EXAMES ESPECIALIZADOS





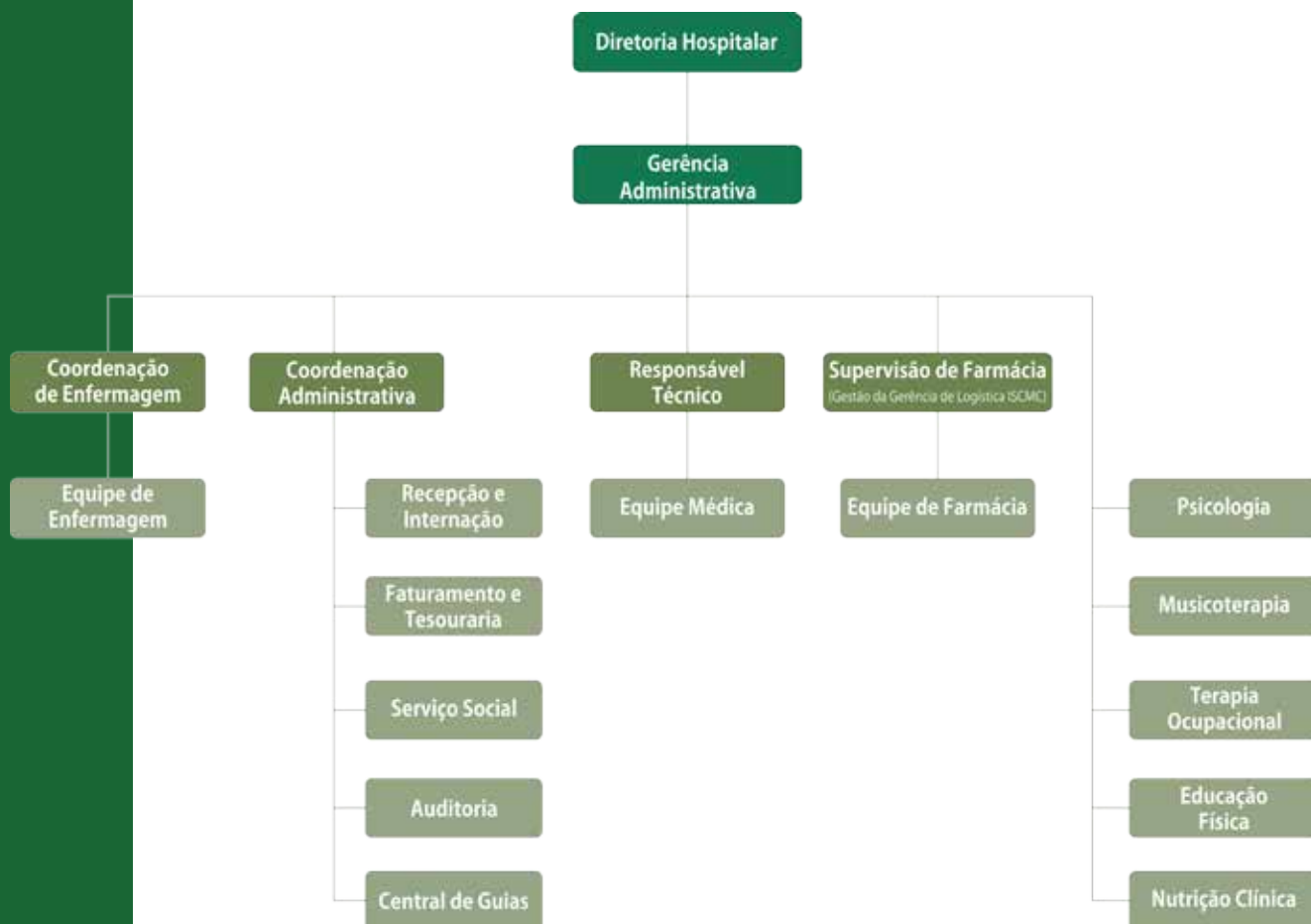
Hospital psiquiátrico **UNIICA**

Unidade
Intermediária
de Crise e
apoio à vida



UNIICA
Unidade Intermediária
de Crise e Apoio à Vida

ORGANOGRAMA



UNIICA

PARA CADA PACIENTE

Com sete anos de atuação em Curitiba, a UNIICA – Unidade Intermediária de Crise e Apoio à Vida, vem se destacando cada vez no atendimento psiquiátrico a pacientes de convênio e particular, principalmente pela atuação conjunta de múltiplas especialidades no atendimento.

A unidade possui uma estrutura moderna e preparada para oferecer conforto, segurança e assistência integral ao paciente internado em uma de suas unidades. Possui ainda o serviço de urgência e emergência em psiquiatria 24 horas, que abrange o tratamento de patologias psiquiátricas e doenças provocadas pelo uso de álcool e outras drogas; e o Hospital Dia, para aqueles pacientes que recebem alta médica das unidades de internação, mas que precisam de atendimento ambulatorial para continuidade do tratamento.

A UNIICA tem como premissa a humanização do atendimento psiquiátrico, respeitando o paciente em sua individualidade e necessidades. Para isso, conta com uma

equipe especializada e capacitada para atender diferentes patologias e promover a integração social e familiar dos pacientes.

Além da estrutura ampla e da equipe especializada da UNIICA, os pacientes contam com a retaguarda das demais unidades da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, que dão suporte para atendimento de patologias clínicas que eventualmente possam estar associadas ao quadro clínico do paciente.

PERFIL DA UNIDADE

+3.700 M² DE ÁREA CONSTRUÍDA

57 LEITOS DE INTERNAÇÃO

28 LEITOS DE HOSPITAL DIA

7 MÉDICOS

67 COLABORADORES DIRETOS

10 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL





Sobre a **UNIICA**

A UNIICA está instalada em um complexo hospitalar moderno em uma região de fácil acesso da cidade. Com 5 mil metros de área total, o hospital conta com uma estrutura completa com 57 leitos de internação (incluindo leito teen/kids), 28 leitos de Hospital Dia, salas de convivência, salas terapêuticas, refeitórios, jardim externo e academia ao livre. Os espaços são amplos, arejados e adaptados para pacientes portadores de necessidades especiais e ainda possuem redução do nível de ruído que propicia maior conforto dos pacientes.

A estrutura física da unidade foi planejada para oferecer conforto e segurança aos pacientes, nesse sentido, todos os espaços de convívio coletivo e leitos de internação foram adaptados com equipamentos de proteção, grades e sem móveis ou objetos que possam causar risco à saúde e integridade física dos pacientes.

Além do acompanhamento psiquiátrico e psicológico, a clínica conta com uma equipe que proporciona suporte ao tratamento integral do paciente, por meio de atividades terapêuticas individuais e coletivas.



Nossos SERVIÇOS



MEDICINA

6 médicos psiquiatras especializados e 1 médico clínico geral compõem o corpo clínico da UNIICA, que possui plantão médico 24 horas na psiquiatria e acompanhamento clínico constante do estado de saúde física dos pacientes.

Atuando de forma dedicada e integrada, a equipe médica trabalha a fim de possibilitar maior sintonia na linha de cuidado e no plano terapêutico de cada paciente.



ENFERMAGEM

Enfermeiros e técnicos de enfermagem completam a linha de cuidados aos pacientes internados, monitorando os pacientes em suas atividades diárias e supervisionando o uso de medicações e procedimentos terapêuticos.



Teste Toxicológico

A UNIICA realiza o teste toxicológico para pacientes internos e também externos, que podem procurar a unidade 24 horas por dia para coleta de amostra.

São duas opções de exames: laboratorial e teste rápido, que detectam se a pessoa fez uso recente de alguma substância entorpecente, de forma rápida e sigilosa.

O laudo é validado e assinado por um profissional responsável e é aceito para fins trabalhistas ou pessoais.



Maconha



Cocaína



Morfina



Codeína



Heroína



Crack



Metanfetaminas e Anfetaminas



Ecstasy



PSICOLOGIA

Psicólogos acompanham os pacientes em terapias individuais e coletivas, visando a compreensão da doença, a autoanálise e o bem-estar psicossocial do internado.



FARMÁCIA

O tratamento medicamentoso é realizado de forma individual e controlado por um farmacêutico, que analisa a melhor indicação e a dosagem adequada para cada patologia e quadro clínico dos pacientes.



MUSICOTERAPIA

A música é uma forte aliada na recuperação dos pacientes, em especial, os psiquiátricos. Em diversas atividades, os pacientes são convidados a cantar, tocar instrumentos musicais e refletir sobre as letras e melodias.



TERAPIA OCUPACIONAL

Nas sessões de terapia ocupacional os pacientes são estimulados a ocuparem a mente e o corpo em atividades laborais que exploram as habilidades artísticas e manuais.



EDUCAÇÃO FÍSICA

A prática de exercícios físicos é fundamental para o equilíbrio entre mente e corpo. Na UNIICA, esta atividade é realizada com a supervisão de profissionais da área, visando a integridade física dos pacientes.



SERVIÇO SOCIAL

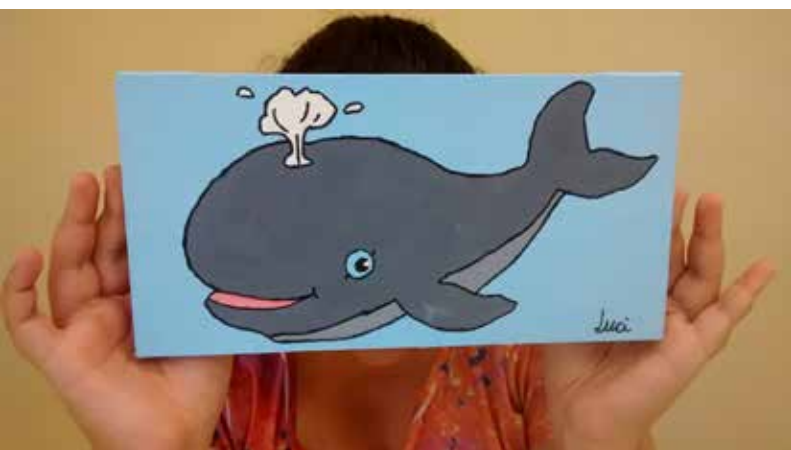
Como parte do plano terapêutico, o serviço social oferece suporte à família e ao paciente em relação às demandas externas fundamentais para a recuperação.



NUTRIÇÃO

Visando a qualidade de vida do paciente, a UNIICA oferece um cardápio balanceado e adequado ao quadro clínico de cada paciente, supervisionado por uma nutricionista.

Atividades Terapêuticas



A UNIICA oferece aos seus pacientes diversas atividades terapêuticas elaboradas e coordenadas por profissionais especializados no tratamento de patologias psiquiátricas. Todas as atividades são realizadas como forma de complementar o tratamento médico e são indicadas – ou não – de acordo com o perfil clínico de cada paciente. As atividades têm como foco principal a psicoeducação, o estímulo às habilidades artísticas, o convívio social, a troca de experiências e o resgate da individualidade.

- Grupo de sentimentos
- Grupo de cidadania
- Grupo de profissões
- Grupo operativo
- Grupo de transtornos mentais
- Grupo de gênero
- Grupo de dependência química
- Oficina de memória
- Oficina de convivência
- Oficina terapêutica
- Expectativas e metas
- Retrospectiva
- Grupo de cinema e psiquiatria
- Senta que lá vem estória
- Quem canta seus males espanta
- Música e interação social
- Se liga na letra
- Retorno laboral
- Oficina de retomada de atividades ocupacionais
- Mexa-se
- Alongamento
- Grupo de qualidade de vida
- Nutrição e alimentação saudável
- Grupo de educação alimentar
- Grupo de autoimagem
- Autocuidado e beleza
- Oficina de atividades expressivas e corporais
- Horta
- Grupo de apoio médico
- Grupo terapêutico de famílias e pacientes

Emergências

PSIQUIÁTRICAS

Compreendendo as necessidades do paciente e visando oferecer atendimento psiquiátrico integral, a UNIICA oferece o serviço de pronto atendimento 24 horas, exclusivo para pacientes de convênios e particular.

O serviço abrange o atendimento de crises decorrentes de casos como doenças psiquiátricas, transtornos alimentares, transtornos de ansiedade, transtornos de humor, transtorno de estresse agudo, transtorno pós-traumático, paciente com risco de suicídio e transtornos devido ao uso de substâncias psicoativas – álcool e outras drogas – são alguns exemplos de atendimentos prestados na unidade.

A unidade é integrada à clínica, o que possibilita a facilidade e agilidade na internação, se houver necessidade de cuidados mais intensivos, ou ainda a possibilidade de encaminhamento ao Hospital Dia, com tratamento contínuo, sem a necessidade de internação.



HOSPITAL DIA

O Hospital Dia é uma opção terapêutica para pacientes com quadro intermediário e que podem continuar com acompanhamento médico sem a necessidade de internação. É geralmente indicado aos pacientes após a alta da clínica ou que apresentam quadro clínico moderado.

Nesse modelo de atendimento, os pacientes são acolhidos todos os dias pela manhã pelos profissionais da clínica e participam normalmente das atividades terapêuticas individuais e em grupos realizadas pela equipe, permanecendo em acompanhamento médico e psicológico. Ao final do dia, voltam às suas casas para o convívio familiar, mantendo essa rotina até sentirem-se seguros ao retorno normal de suas atividades diárias.



A principal importância da humanização para a assistência em psiquiatria se remete a proposta ética, possibilitando o resgate da subjetividade do sujeito, é uma mudança de um olhar clínico para um olhar mais compreensivo onde todos passam a ser corresponsáveis pela qualidade das ações e dos serviços prestados em saúde.

KÁTIA SILVA
COORDENADORA DE ENFERMAGEM



UNIDADES DE INTERNAÇÃO

A UNIICA conta com duas unidades de Internação: Apoio à Vida e Intermediária de Crise. Os pacientes são encaminhados para as respectivas unidades após avaliação médica e de acordo com o quadro clínico. Cada unidade é estruturada de acordo com o perfil desses pacientes e segue uma rotina específica estabelecida de acordo com o plano terapêutico, com acesso restrito à algumas áreas e atividades - ou maior independência e autonomia. Tudo isso pensando no tratamento, na segurança e na integridade física e emocional do paciente.



UNIDADE DE APOIO À VIDA



É uma unidade voltada ao atendimento de pacientes com alto risco, baseada em escuta individual e auxílio de terapêuticas consagradas para o resgate do amor à vida e controle dos impulsos agressivos. Com o objetivo de garantir a segurança do paciente, essa unidade conta com acomodações individuais, espaços planejados com reduzido nível de ruído e acesso restrito.

Normalmente, é uma unidade temporária, da qual o paciente recebe alta tão logo seu quadro clínico evolua positivamente.

UNIDADE INTERMEDIÁRIA DE CRISE

A Unidade Intermediária de Crise caracteriza-se pelo caráter menos intensivo no tratamento.

São internados nesta unidade casos leves ou moderados de intoxicação por drogas e álcool, assim como pacientes com reincidência de sintomas psiquiátricos advindos de transtornos mentais que não demonstram ou apresentam riscos à sua integridade física e o dos outros. Por isso, o paciente tem acesso menos restrito e pode frequentar as áreas de convivência e participar das atividades terapêuticas, sempre de forma supervisionada.



UNIICA em números

2017

ATENDIMENTOS

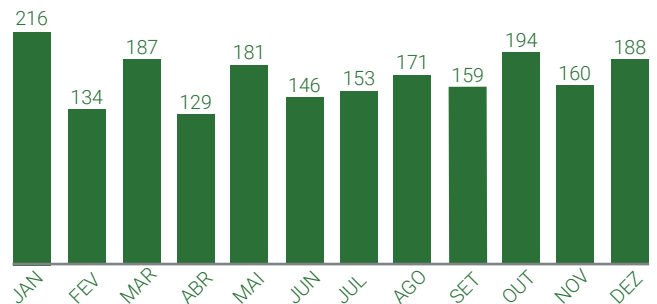
2.047 ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO

6.234 INTERNAÇÕES UNIDADE DE APOIO À VIDA (DIARIAS)

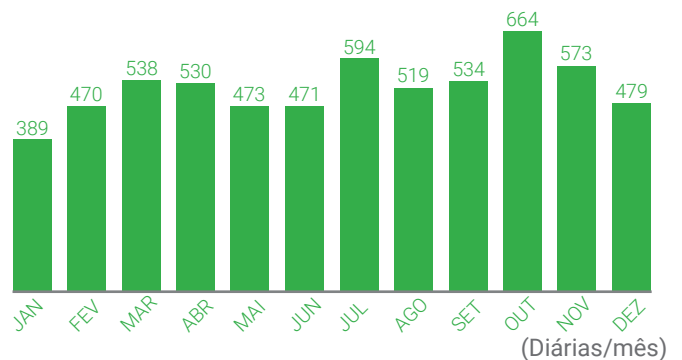
10.117 ATENDIMENTOS UNIDADE DE CRISE (DIARIAS)

4.191 ATENDIMENTOS HOSPITAL DIA (DIARIAS)

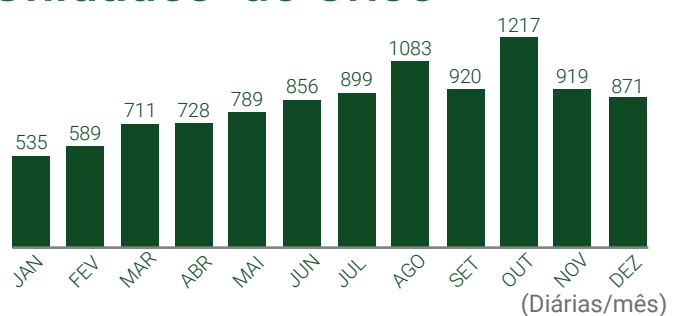
Pronto atendimento



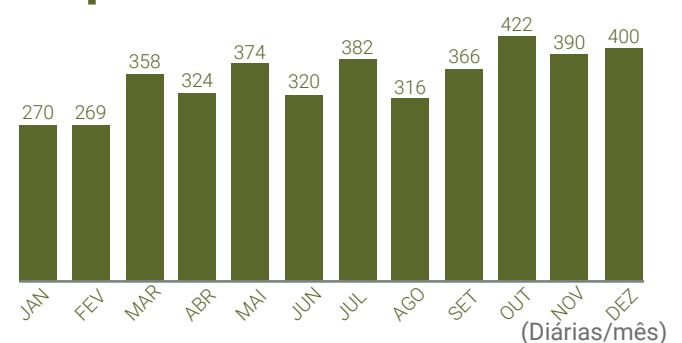
Unidade de Apoio à Vida



Unidades de Crise



Hospital Dia





“ O Senhor firma os passos de um homem, quando a conduta deste o agrada;
ainda que tropece, não cairá, pois o Senhor o toma pela mão. ”

Salmos 37: 23-24



MUSEU DA MEDICINA DO PARANÁ

Uma parceria:



MUSEU DA MEDICINA DO PARANÁ

Um sonho antigo começa a se tornar realidade. Em 2017, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba e a Associação Médica do Paraná (AMP) iniciaram uma parceria para realização do Museu da História da Medicina no Paraná, que será instalado na parte histórica do hospital, que por muitos anos foi o único da cidade de Curitiba.

O acervo próprio do hospital e da AMP conta com mais de 35 mil peças, entre elas equipamentos e instrumentais doados por médicos, periódicos, diplomas, fotos e documentos. A expectativa é que os visitantes possam voltar ao tempo e ver de perto áreas históricas do hospital ambientadas com a estrutura de décadas atrás. A previsão é inaugurar o museu no segundo semestre de 2018.

A viabilização do projeto do museu é possível por meio da Lei Rouanet e do aporte financeiro do Grupo Novartis, do grupo Irmãos Passaura S.A e Ministério da Cultura.

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



Apoio:
Irmãos Passaura

Patrocinador Diamante:



Realização:
**MINISTÉRIO DA
CULTURA**



A SOCIEDADE ENGAJADA PARA AJUDAR A SANTA CASA

As contribuições para que nós pudéssemos continuar salvando vidas por mais um ano

Todos sabem que os últimos anos não têm sido fáceis do ponto de vista econômico em nosso país. E para uma entidade filantrópica como a ISCMC não seria diferente. Mesmo atuando de forma muito intensa na redução dos custos e otimização dos recursos financeiros, nossa instituição ainda depende, e muito, da ajuda da sociedade para continuar atendendo a quem precisa.

Durante todo o ano de 2017, recebemos doações, por meio de emendas parlamentares, Lei de Renúncia Fiscal e doações de empresas e pessoas físicas, que generosamente contribuíram não apenas com dinheiro e bens-materiais, mas também com amor e solidariedade ao próximo. Confira algumas das principais doações realizadas no ano de 2017.

Leis de Renúncia Fiscal Rouanet

Projeto Museu	
Valor do Projeto: R\$ 513.401,17	
R\$ 500.000,00	Grupo Novartis
R\$ 13.401,17	Irmãos Passaúra S.A.
Captado em 2017 R\$ 513.401,17	100% do valor do projeto

Projeto Bolshoi	
Valor do Projeto: R\$ 805.148,01	
R\$ 400.000,00	Fertipar
R\$ 6.134,11	Bree Eficiência Energética
R\$ 6.598,83	Irmãos Passaúra S.A.
Captado em 2017 R\$ 412.732,94	51% do valor do projeto



PROGRAMA NOTA PARANÁ

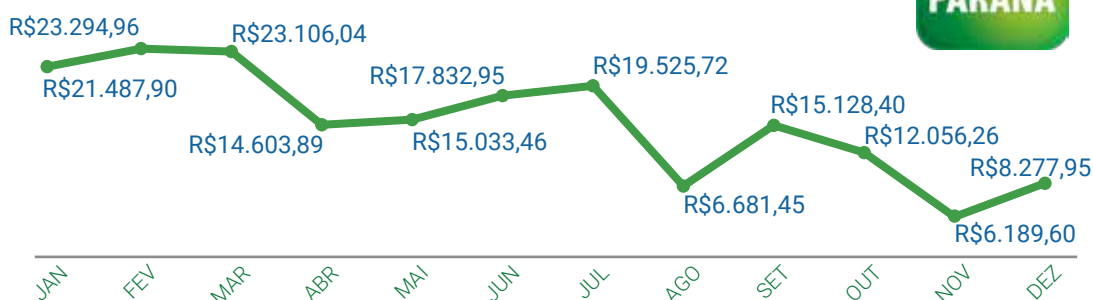
Outra importante fonte de arrecadação e contribuição financeira para a Santa Casa é o Programa Nota Paraná, por meio do qual as pessoas solicitam a Nota Fiscal sem CPF em estabelecimentos comerciais e doam o documento à instituição. Parte da tributação dos produtos é revertida como renda ao hospital, que utiliza este valor para compra de insumos necessários para o atendimento prestado aos pacientes.

Em 2017, foram arrecadados R\$ 183.218,38 - somando doações de usuários, compras realizadas no CNPJ da Santa Casa e sorteios.

A ação permanece ativa e todos podem doar a Nota, entregando-a diretamente na Santa Casa, em um dos pontos de coleta ou lançando diretamente no menu "doação" do aplicativo



RESULTADO NOTA PARANÁ - 2017



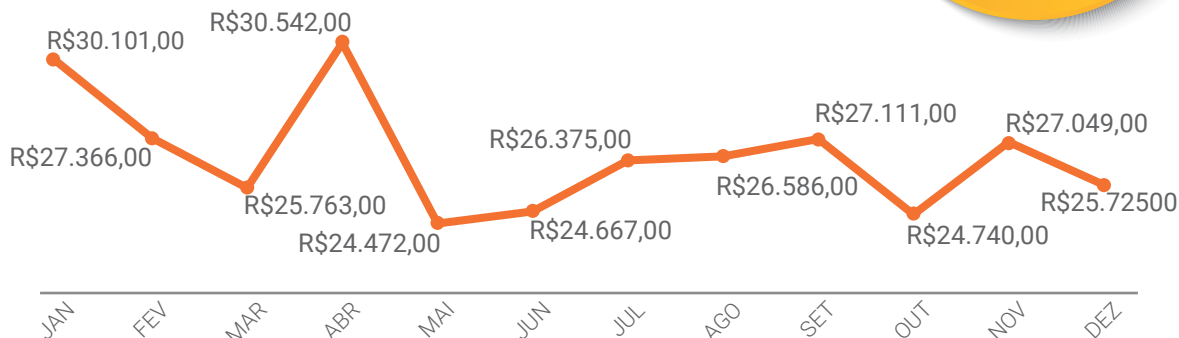
DOAÇÕES VIA COPEL

A COPEL proporciona aos seus clientes a opção de desconto de uma doação mensal à Santa Casa diretamente na fatura de luz. Com isso, o usuário tem a facilidade de ajudar o hospital de forma simples e segura, e contribuir para o atendimento de pacientes das mais diversas especialidades que passam pela Santa Casa para atendimento

cirúrgico, clínico e ambulatorial. Em 2017, cerca de 2.300 pessoas contribuíram com esta modalidade de doação, sendo possível o resultado anual de R\$ 320.497,00 doados.

Seja você também um doador e ajude com **R\$5, R\$10, R\$15** ou **outro valor** debitado diretamente de sua conta da Copel! Entre em contato e ajude a salvar vidas!

DOAÇÕES VIA COPEL - 2017



RECURSOS GOVERNAMENTAIS

Os representantes do poder público Federal reconhece o importante papel desempenhado pela Santa Casa na sociedade e suas contribuições para que seja possível atender à crescente demanda de atendimento médico-hospitalar especializado na região. Por isso, ao longo do ano, representantes do hospital visitaram diversos entes políticos a fim de apresentar projetos de revitalização e ampliação da estrutura física do hospital, conseguindo expressivos resultados por meio de emendas parlamentares e recursos. Contudo, outros projetos desta instituição centenária e de caráter filantrópico ainda dependem de recursos públicos para se tornarem realidade. Dessa maneira, a Santa Casa conta com a parceria de representantes dos três poderes para dar continuidade na sua missão de salvar vidas.

Recursos Governamentais

R\$ 200.000,00

Dep. Federal Rubens Bueno

R\$ 100.000,00

Dep. Federal Osmar Serraglio

R\$ 110.810,00

Ministério da Saúde

R\$ 200.000,00

Dep. Federal Christiane Yared

R\$ 100.000,00

Dep. Federal Sérgio Souza

R\$ 100.000,00

Dep. Federal Osmar Serraglio

R\$ 100.000,00

Dep. Federal Christiane Yared

Ajude a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba doando diretamente em nossa conta corrente ou entrando em contato com nosso setor de Captação de Recursos.

Você pode fazer doações à ISCMC em dinheiro ou produtos

Banco Bradesco
Agência: 3645
C/c: 6156-5

Captação de Recursos
E-mail: doe@santacasacuritiba.com.br
Telefone: (41)3271-5831

Apoio Político e Social

Para tornar seus projetos realidade, a ISCMC conta com grande apoio político partidário, uma vez que a atuação da instituição na área da saúde representa um interesse social coletivo, e também de entidades e órgãos externos. Ao longo do ano, representantes da ISCMC, muitas vezes acompanhados do próprio provedor, visitaram entes políticos e apresentaram as demandas de ampliação de serviços, reformas, compra de equipamentos e outras necessidades essenciais para uma instituição centenária como a Irmandade. Exatamente por conta disso, as demandas são acolhidas e analisadas para verificação de viabilidade de aprovação dos projetos e repasse dos valores necessários para cada um.

Os projetos apresentados, em suma, visam a melhoria do atendimento ao paciente SUS, que poderão desfrutar de novos equipamentos, novas técnicas de tratamento e um novo espaço físico, mais amplo, humanizado e mais estruturado para a assistência hospitalar. Muitos projetos ainda estão em processo de apreciação e seguem em estudo, enquanto outros já se encontram em estágio mais avançado e aguardam apenas trâmites legais para aprovação.

A ISCMC agradece aos entes públicos e políticos que acolheram as demandas dos hospitais e enxergaram a seriedade de nossa instituição para gerir projetos que irão trazer qualidade e saúde à população.



O Ministro da Saúde, Ricardo Barros, e a Deputada Estadual, Maria Victória, com o Diretor Geral da ISCMC, Marcelo Bittencourt.



Marcelo Bittencourt (diretor corporativo da ISCMC), Maria Victoria (deputada estadual), Márcia Huçulak (secretária de saúde de Curitiba) e Noemia Rocha (vereadora de Curitiba).



A vice-governadora do Paraná, Cida Borghetti, com o provedor da ISCMC, Dom João Bosco, o diretor geral, Marcelo Bittencourt, e o coordenador de projetos, Marco Sanfelice.



A vice-governadora do Paraná, Cida Borghetti, recebe uma imagem da padroeira de Curitiba, Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, abençoada pelo provedor da ISCMC, Dom João Bosco.



O Deputado Estadual Ratinho Jr, com o provedor da ISCMC, Dom João Bosco, o diretor geral, Marcelo Bittencourt, o gerente jurídico, Frederico Junkert e o ex-Deputado Federal Paulo Eduardo Martins.



O Deputado Estadual, Delegado Rubens Recalcatti, com o provedor da ISCMC, Dom João Bosco, o diretor geral, Marcelo Bittencourt, e o coordenador de projetos, Marco Sanfelice.



O Presidente da Câmara de Vereadores de Curitiba, Serginho do Posto, em seu gabinete com o provedor da ISCMC, Dom João Bosco, o diretor geral, Marcelo Bittencourt, e o coordenador de projetos, Marco Sanfelice.



A deputada estadual, Maria Victória, recebeu o provedor da ISCMC, Dom João Bosco, o diretor geral, Marcelo Bittencourt, e o coordenador de projetos, Marco Sanfelice, em seu gabinete.



O deputado federal, Rubens Bueno, recebeu uma placa de agradecimento do Provedor da ISCMC pela emenda parlamentar destinada à Santa Casa.



O coordenador de projetos, Marco Sanfelice, e o deputado federal, Osmar Serraglio.



Prefeita de Colombo, Beti Pavin, e o Deputado Federal, Toninho Wandscheer, em reunião com a direção da ISCMC.



A vereadora Noemia Rocha visitou a Santa Casa e conheceu o projeto de melhoria e ampliação do setor de hemodinâmica do hospital.



Os vereadores, Marcos Vieira, Noemia Rocha e Oscalino do Povo, o diretor geral, Marcelo Bittencourt, e o coordenador de projetos, Marco Sanfelice, na Câmara de vereadores durante apresentação do projeto da Santa Casa aos demais legisladores.



O Arcebispo Emérito de Curitiba, Dom Pedro Antonio Marchetti Fedalto, recebeu o provedor da ISCMC, Dom João Bosco, o diretor geral, Marcelo Bittencourt, e o coordenador de projetos, Marco Sanfelice e fez uma dedicatória de seu livro.



Deputado Estadual Stefanos, o provedor da ISCMC, Dom João Bosco, o diretor geral, Marcelo Bittencourt, e o coordenador de projetos, Marco Sanfelice.



O Arcebispo Emérito de Curitiba, Dom Pedro Antonio Marchetti Fedalto, recebeu o provedor da ISCMC, Dom João Bosco, o diretor geral, Marcelo Bittencourt, e o coordenador de projetos, Marco Sanfelice e fez uma dedicatória de seu livro.



A deputada federal, Christiane Yared, com a diretora médica corporativa, Dra. Nívia Pereira de Souza, o diretor executivo do HSCC, Eduardo Bistratini Otoni, e o gerente assistencial do HSCC, Leandro Silva.



RESULTADOS FINANCEIROS



Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(602.379)	(4.401.944)	(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(2.770.057)	176.078
Resultado da alienação de imobilizado	-	131.200			
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(602.379)	(4.270.744)	Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Captações de empréstimos	5.000.000	39.292.457	No início do exercício	17.650.741	17.474.663
Pagamentos de empréstimos	(80.297.487)	-	No fim do exercício	14.880.684	17.650.741
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(75.297.487)	39.292.457	(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(2.770.057)	176.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba (ISCMC), fundada em 9 de junho de 1852, é uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida de assistência social, de caráter beneficente e de direito privado, inspirada nos preceitos da Religião Católica Apostólica Romana. Tem por finalidade principal organizar e manter serviços hospitalares e de beneficência, instituir e manter estabelecimentos de assistência e bem-estar social, procurando sempre o desenvolvimento integral da pessoa, sem nenhuma discriminação de caráter religioso, político, racial ou de qualquer outra natureza.

Em consonância com seus objetivos sociais, a Irmandade é mantenedora das seguintes entidades:

- Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba
- Hospital da Santa Casa de Curitiba
- Hospital Maternidade Alto Maracanã
- Hospital Nossa Senhora da Luz
- Unica – Unidade Intermediária de Crise e Apoio a Vida

Em Assembleia Geral realizada em 27 de Abril de 2017 foi aprovada a proposta para a transferência de apoio a gestão operacional e administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba (ISCMC) e da Entidade Benemérita estatutariamente reconhecida, da Associação Paranaense de Cultura (APC) para a instituição Pró-Saúde – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, por meio das alterações estatutárias necessárias nos dispositivos do compromisso estatutário da ISCMC.

Como consequência da mudança na gestão e alteração na estrutura operacional e administrativa, no exercício de 2017 os custos e despesas sofreram variações significativas dentre eles: (i) despesas com pessoal – nota explicativa nº 22 e alocações de gastos corporativos – nota explicativa nº 23a.

Adicionalmente, foi aprovada também pela Assembleia Geral realizada no dia 27 de Abril de 2017 a proposta de quitação do endividamento da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba junto a Associação Paranaense de Cultura (APC), por meio de operação de dação em pagamento de imóvel. Maiores detalhes estão apresentados nas notas explicativas nº 10 – Imobilizado próprio, nº 16 – Empréstimos e nº 23 – Outras receitas operacionais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 16 de Março de 2018.

2.1. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e dos terrenos e edificações do ativo imobilizado para os quais foi adotado o critério do custo atribuído.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. Os valores estão sendo apresentados em reais exceto quando informado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que apresentem risco significativo de resultar em ajuste material no próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 – Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa;
- Nota 9, 10, e 11 – Depreciação das propriedades para investimentos e imobilizados;
- Nota 14 – Provisão para liquidação de obrigação SUS;
- Nota 19 – Provisões para contingências;

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Ativos circulantes e não circulantes

• Caixa e equivalentes de caixa:

Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com risco insignificante de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

• Contas a receber de clientes:

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. As perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos, sendo consideradas as inadimplências que superem 180 dias, desde que não exista expectativa de recebimento financeiro.

• Estoques:

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de realização e formados basicamente por medicamentos e materiais hospitalares.

Potencial construtivo:

Corresponde aos títulos públicos concedidos pela Prefeitura Municipal de Curitiba à Entidade por considerar que o imóvel situado na Praça Rui Barbosa possui inestimável valor cultural para o município, classificado como Unidade de Interesse de Preservação. O valor é mensurado pelo valor justo.

• Propriedades para investimento:

Corresponde aos imóveis da Entidade com a finalidade de auferir rendas. Estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada.

• Imobilizado:

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, exceto os bens móveis, que estão avaliados ao valor de mercado, conforme laudos de reavaliação do exercício de 2007, deduzido da depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicáveis.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada dos bens.

• Intangível:

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos direitos.

b) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

c) Empréstimos

Reconhecidos pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos financeiros, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

d) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e) Receitas diferidas

As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 – (Subvenção e Assistência Governamentais).

Receita diferida - custeio

As receitas diferidas de custeio correspondem aos valores dos gastos mensais relativo ao contrato de gestão e convênios celebrados e são apropriadas ao resultado do exercício quando existe uma despesa correspondente.

Receita diferida - investimento

Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. O reconhecimento da receita de subvenção no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação e amortização atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício.

f) Patrimônio social

Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

g) Apuração do superávit (déficit) do exercício

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido entre as receitas e as despesas, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social.

h) Receitas e despesas

Receitas de serviços hospitalares

A receita operacional da venda de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos serviços foram transferidos para o tomador do serviço; por provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Entidade; os custos associados podem ser estimados de maneira confiável; não haja envolvimento contínuo com os serviços vendidos; e de que o valor da receita operacional pode ser determinado de maneira confiável.

Receita de locação

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Custos e despesas

Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento das unidades hospitalares e serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações e despesas administrativas.

i) Instrumentos financeiros

• Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

• Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e equivalentes de caixa

Descrição	2.017	2.016
Caixa	2.660	2.458
Bancos conta depósitos - recursos	2.186.632	1.127.869
Bancos conta depósitos - recursos terceiros	931.708	-
Aplicações financeiras - recursos sem restrição (a)	5.247.721	8.198.815
Aplicações financeiras - recursos com restrição (a)	6.511.963	8.321.599
	14.880.684	17.650.741

(a) As aplicações financeiras estão classificadas no grupo de caixa e equivalentes de caixa pois são de alta liquidez, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações sem restrição (recursos próprios)

concentraram-se em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), obtendo rentabilidade no exercício de 11,2% (Em 2016 - 13,31%). Já as aplicações financeiras de recursos com restrição (recursos de terceiros), estão representadas por Cotas de Fundos de Investimentos e tiveram rentabilidade média de 6,73% (Em 2016 - 9,57%).

5. CONTAS A RECEBER

Descrição	2.017	2.016
Contas a receber	22.501.834	22.706.012
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.796.488)	(270.597)
	20.705.346	22.435.415

As contas a receber correspondem aos atendimentos efetuados por intermédio do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios com operadoras de planos de saúde e uma pequena parcela de pacientes particulares. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são estabelecidas para suportar glosas do convênio SUS e de convênios com operadoras de planos de saúde, além de valores para suportar eventuais perdas no recebimento de créditos, de acordo com estimativas aprovadas pela administração.

Em 31 de Dezembro os créditos operacionais a receber por idade de vencimento estão demonstrados da seguinte forma:

Descrição	2.017	2.016
A Vencer	13.515.558	12.541.765
Vencidos de 1 a 30 dias	635.101	7.742.334
Vencidos de 31 a 60 dias	517.259	1.190.088
Vencidos de 61 a 90 dias	456.156	105.974
Vencidos de 91 a 120 dias	422.566	89.079
Vencidos de 121 a 180 dias	41.454	766.175
Vencidos há mais 180 dias	6.913.740	270.597
	22.501.834	22.706.012

Para o exercício de 2017 e 2016, as premissas para constituição das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa consideraram os títulos vencidos acima de 180 dias, exceto aqueles referentes ao Instituto Curitiba de Saúde no montante de R\$ 5.117.252, para o qual existe um acordo financeiro entre as partes com a expectativa de recebimento no exercício de 2018.

A movimentação da provisão foi a seguinte:

Descrição	2.017	2.016
Saldo inicial	(270.597)	(545.531)
(+) Complemento de perdas estimadas	(1.525.891)	(407.605)
(-) Realização de perdas estimadas	-	682.539
	(1.796.488)	(270.597)

6. ESTOQUES

Descrição	2.017	2.016
Estoques - materiais e medicamentos hospitalares	1.150.106	860.981
Estoques - utilização em outras atividades fins	193.623	-
Estoques - a compensar por devolução	1.888	3.894
Estoques - outros	69.513	72.252
	1.415.130	937.127

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Descrição	2017	2.016
Depósitos judiciais – ações cíveis	463.478	140.559
Depósitos judiciais – ações trabalhistas	1.530.471	2.517.691
Depósitos judiciais – ações cíveis SUS	5.492.807	5.408.577
	7.486.756	8.066.827

Os depósitos judiciais trabalhistas e cíveis estão contemplados nas provisões para contingências passivas. Os depósitos cíveis SUS suportam o passivo de provisão para liquidação de obrigações SUS (Vide nota explicativa nº 14).

8. POTENCIAL CONSTRUTIVO

Descrição	2.017	2.016
Potencial construtivo	2.198.748	2.198.748
(-) Ajuste ao valor justo realizável	(774.792)	(907.872)
	1.423.956	1.290.876

Em Janeiro de 2003, a Prefeitura Municipal de Curitiba concedeu à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba potencial construtivo correspondente a 5.220,38 m², conforme escritura pública, por considerar que o imóvel situado na Praça Rui Barbosa possui inestimável valor cultural para o município, classificado como Unidade de Interesse de Preservação. Como contrapartida, a Entidade se comprometeu em preservar e restaurar a benfeitoria no imóvel existente. A Certidão de Concessão de Incentivo Construtivo nº 36 foi emitida pela Comissão de Avaliação do Patrimônio Cultural (CAPC) da Secretaria Municipal de Urbanismo.

O potencial construtivo foi avaliado pela Prefeitura Municipal de Curitiba, em 30/10/2008, no valor de R\$ 1.652 por m². Após vendas realizadas em exercícios anteriores o potencial remanescente é de 1.330,80 m², o que perfaz o montante original R\$ 2.198.748. Em Dezembro de 2016, a avaliadora Cibracco Imóveis, emitiu parecer no valor de R\$ 970,00 o m² relativo a realização (valor justo) totalizando R\$ 1.290.876. Em Dezembro de 2017, a mesma empresa, Cibracco Imóveis, emitiu parecer no valor de R\$ 1.070,00 o m², tendo sido ajustada ao novo valor de realização no valor de R\$ 1.423.956.

9. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Correspondem aos imóveis da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba que são arrendados para terceiros com o objetivo de auferir rendas.

a) Composição

Descrição	Taxa %	2.017	2.016
Edificações	0% a 4%	7.374.749	7.621.168
Terrenos		1.554.614	1.554.614
Outros		-	2.777
(-) Depreciação acumulada edificações		(3.175.060)	(2.979.268)
		5.754.303	6.199.291

b) Movimentação de 31/12/16 a 31/12/17

Descrição	Saldo em 31/12/16	Adições	Transfêrências	Baixas	Saldo em 31/12/17
Edificações	7.621.168	-	(246.419)	-	7.374.749
Terrenos	1.554.614	-	-	-	1.554.614
Outros	2.777	-	-	(2.777)	-
(-) Depreciação acumulada	(2.979.268)	(195.792)	-	-	(3.175.060)
	6.199.291	(195.792)	(246.419)	(2.777)	5.754.303

10. IMOBILIZADO PRÓPRIO

a) Composição

Descrição	Custo	Depreciação 2017	Total Líquido	Total líquido 2016
Terrenos	30.957.792	-	30.957.792	41.846.418
Edificações	10.451.813	(2.284.105)	8.167.708	18.997.700
Edificações - reavaliação	5.672.574	(1.778.283)	3.894.291	9.621.019
Máquinas e equipamentos	8.331.052	(5.432.835)	2.898.217	3.389.761
Móveis e utensílios	3.203.506	(2.389.129)	814.377	934.022
Benfeitorias em imóveis de terceiros	267.344	(73.417)	193.927	204.631
Carros, caminhonetes e motos	114.000	(114.000)	-	15.656
Computadores e periféricos	862.782	(755.085)	107.697	112.947
Aervo bibliotecário	6.230	(1.647)	4.583	5.206
Benfeitorias em andamento	-	-	-	1.158.571
Outros ativos	6.500	-	6.500	6.500
Imobilizado em andamento	-	-	-	105.594
Importação em andamento	4.371	-	4.371	20.422
	59.877.964	(12.828.501)	47.049.463	76.418.437

b) Movimentação do custo de 31/12/16 a 31/12/17

Descrição	Saldo em 31/12/16	Adições	Transfêrências	Baixas	Saldo em 31/12/17
Terrenos	41.846.418	-	-	(10.888.626)	30.957.792
Edificações	22.449.218	23.499	1.569.269	(13.590.173)	10.451.813
Edificações-Reavaliação	13.863.222	-	-	(8.190.648)	5.672.574
Máquinas e equipamentos	8.241.553	143.239	-	(53.740)	8.331.052
Móveis e utensílios	3.112.262	106.528	-	(15.284)	3.203.506
Benfeitorias em imóveis terceiros	267.344	-	-	-	267.344
Carros, caminhonetes e motos	114.000	-	-	-	114.000
Computadores e periféricos	845.872	35.089	-	(18.179)	862.782
Aervo bibliotecário	6.230	-	-	-	6.230
Benfeitorias em andamento	1.158.571	218.560	(1.322.850)	(54.281)	-
Outros ativos	6.500	-	-	-	6.500
Imobilizado em andamento	105.594	-	-	(105.594)	-
Importação em andamento	20.422	32.306	-	(48.357)	4.371
	92.037.206	559.221	246.419	(32.964.882)	59.877.964

Em Agosto de 2017, foi efetivada a operação de dação de pagamento pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba para liquidação da dívida existente junto a Associação Paranaense de Cultura (APC) no montante de R\$ 88.941.070, originada por diversos empréstimos financeiros para custeio do capital de giro. Essa operação foi devidamente aprovada pelo Conselho e Assembleia Geral em 27 de Abril de 2017, registrada em cartório, e o imóvel em referência era o situado à Rua Conselheiro Dantas, esquina com a Rua Marechal Floriano Peixoto, perfazendo área total de 101.642,75 metros quadrados.

O custo contábil do imóvel baixado foi de R\$ 32.669.448, representado por R\$ 13.590.173 de edificações, R\$ 10.888.626 de terrenos e R\$ 8.190.650 de edificações – reavaliação, que foram baixados ao resultado do exercício. A depreciação acumulada do imóvel era de R\$ 4.110.708, representada por R\$ 1.534.498 de edificações e R\$ 2.576.210 de edificações - reavaliação. Portanto, totalizando o valor líquido contábil baixado de R\$ 28.559.413.

O valor de venda pelo qual o imóvel foi considerado na operação de dação em pagamento foi de R\$ 79.658.820, cujo montante foi estabelecido pela média de quatro laudos de avaliação elaborados por empresas independentes. O valor de R\$ 9.282.250 referente a diferença entre o valor da dívida junto a APC de R\$ 88.941.070 e o valor do imóvel de R\$ 79.658.820, foi perdoado pela Associação Paranaense de Cultura (APC), que considerou as obrigações de empréstimos totalmente liquidadas após a operação de dação em pagamento.

Essa transação gerou um ganho líquido no resultado na ordem de R\$ 51.099.407 referente a baixa do ativo imobilizado e de R\$ 9.282.250 referente ao perdão de dívida, demonstrado na linha de outras receitas (despesas) operacionais, nota explicativa nº 23.

c) Movimentação da depreciação de 31/12/16 a 31/12/17

Descrição	Saldo em 31/12/16	Adições	Transfêrências	Baixas	Saldo em 31/12/17
Edificações	(3.451.518)	(359.692)	(7.393)	1.534.498	(2.284.105)
Edificações – reavaliação	(4.242.203)	(112.290)	-	2.576.210	(1.778.283)
Máquinas e equipamentos	(4.851.792)	(620.381)	-	39.338	(5.432.835)
Móveis e utensílios	(2.178.240)	(224.085)	-	13.196	(2.389.129)
Benfeitorias em imóveis terceiros	(62.723)	(10.694)	-	-	(73.417)
Carros, caminhonetes e motos	(98.344)	(15.656)	-	-	(114.000)
Computadores e periféricos	(732.925)	(39.449)	-	17.289	(755.085)
Aervo bibliotecário	(1.024)	(623)	-	-	(1.647)
	5.618.769	(1.382.870)	(7.393)	4.180.531	(12.828.501)

As baixas contábeis ocorridas estão expostas no item b acima.

d) Taxa de depreciação

As taxas de depreciação anuais, estimadas com base na vida útil dos bens são:

- Edificações – 0,3 a 4,0%
- Edificações – reavaliação - 0,3 a 4,0%
- Máquinas e equipamentos – 10%
- Móveis e utensílios – 10%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros – 4%
- Carros, caminhonetes e motos – 20%
- Computadores e periféricos – 20%
- Aervo bibliotecário – 10%

IMOBILIZADO DE TERCEIROS

a) Composição

Descrição	Custo	Depreciação 2017	Total Líquido	Total líquido 2016
Benfeitorias em imóveis	7.073.617	(325.502)	6.748.115	7.027.116
Máquinas e equipamentos	3.896.970	(418.099)	3.478.871	3.400.911
Computadores e periféricos	23.230	(5.421)	17.809	22.456
Móveis e utensílios	26.730	(3.119)	23.611	26.285
Importação em andamento	39.068	-	39.068	467.338
	11.059.615	(752.141)	10.307.474	10.944.106

b) Movimentação do custo de 31/12/16 a 31/12/17

Descrição	Saldo em 31/12/16	Adições	Transfêrências	Baixas	Saldo em 31/12/17
Benfeitorias em imóveis	7.073.616	1	-	-	7.073.617
Máquinas e equipamentos	3.451.275	4.800	440.895	-	3.896.970
Computadores e periféricos	23.230	-	-	-	23.230
Móveis e utensílios	26.730	-	-	-	26.730
Importação em andamento	467.338	38.355	(440.895)	(25.730)	39.068
	11.042.189	43.156	-	(25.730)	11.059.615

c) Movimentação da depreciação de 31/12/16 a 31/12/17

Descrição	Saldo em 31/12/16	Adições	Saldo em 31/12/17
Benfeitorias em imóveis	(46.500)	(279.002)	(325.502)
Máquinas e equipamentos	(50.364)	(367.735)	(418.099)
Computadores e periféricos	(774)	(4.647)	(5.421)
Móveis e utensílios	(445)	(2.674)	(3.119)
	(98.093)	(654.058)	(752.141)

Os ativos de terceiros estão representados por convênios, registrados de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistências Governamentais. Os principais parceiros são com o Ministério da Saúde, o Ministério da Cultura e a Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, detalhados no quadro a seguir a posição em 31 de dezembro de 2017:

Concedente	Convênio	R\$
Ministério da Cultura *	Carta Circular MINC P.06 1973	5.123.028
Ministério da Saúde	Convênio MS 748824/10	113.862
Ministério da Saúde	Convênio MS 01485/2010	63.600
Ministério da Saúde	Convênio MS 01286/2010	51.414
Ministério da Saúde	Convênio MS 01284/2010	182.131
Ministério da Saúde	Convênio MS 01243/2010	175.483
Ministério da Saúde	Convênio MS 1694/2009	61.833
Ministério da Saúde	Convênio MS 965/2010	80.343
Ministério da Saúde	Convênio MS 1174/2010	133.768
Ministério da Saúde	Convênio MS 172/2009	120.133
Ministério da Saúde	Convênio MS 1812/2009	122.914
Secretaria de Estado da Saúde **	Convênio SESA 171/2012	537.113
Ministério da Saúde	Convênio SESA 117/2012	938.187
Secretaria de Estado da Saúde	Convênio MS 88589/2013	46.906
Secretaria de Estado da Saúde	Convênio SESA 017/2015	256.508
Secretaria de Estado da Saúde ***	Convênio SESA 107/2014	1.807.615
Ministério da Saúde	Convênio MS 808184/2014	59.601
Ministério da Saúde	Convênio MS 808185/2014	220.833
Ministério da Saúde	Convênio MS 808186/2014	173.133
Outros		39.069
Total		10.307.474

* A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba firma diversos convênios com órgãos públicos federais, estaduais e municipais dentre os

quais o Convênio nº 06-1973, firmado com o Ministério da Cultura, tem por objetivo a restauração de parte de seu patrimônio histórico lombado.

** O Convênio de nº 171/12, firmado com a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, refere-se a custeio de reforma das Unidades de Saúde da Entidade.

*** O Convênio de nº 107/14, firmado com a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, custeia a implementação do Banco de Multiciteias.

d) Taxa de depreciação

As taxas de depreciação das edificações variam de 0,3% a 4% ao ano, com base no tempo de vida útil remanescente, estimado conforme laudos de avaliações.

A taxa de depreciação de máquinas e equipamentos foi de 10% ao ano, a de veículos de 20% ao ano e a taxa de depreciação de computadores de 20% ao ano.

12. FORNECEDORES

Descrição	2.017	2.016
Fornecedores de serviços	4.271.303	9.746.674
Fornecedores de produtos	2.833.713	1.637.964
Provisão de fornecedores	-	148.787
	7.105.016	11.533.425

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Descrição	2.017	2.016
Salários e ordenados (a)	1.292.226	859.317
Provisão de férias e encargos (b)	3.027.026	2.666.643
Outras obrigações	62.919	100.400
	4.382.171	3.626.360

(a) Correspondentes aos salários e encargos sociais referentes ao mês de Dezembro de 2.017 e 2016, que foram devidamente liquidados em Janeiro e Fevereiro de 2.018 e 2017, respectivamente.

(b) Refere-se a provisão de férias e encargos, constituída de acordo com o regime contábil de competência e com base nos períodos aquisitivos de seus funcionários.

14. PROVISÃO PARA LIQUIDADAÇÃO DE OBRIGAÇÕES SUS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o valor da provisão para liquidação de obrigações SUS, corresponde aos valores provisionados para ressarcimento ao Sistema Único de Saúde, de processos judiciais ainda em trâmites judiciais, onde a Entidade possui um saldo depositado judicialmente no montante de R\$ 5.492.807 (vide nota explicativa 7). Em 07 de Fevereiro de 2.018, o Supremo Tribunal Federal julgou a ADI 1.931 e o RE 597.064 fixando a seguinte tese: "É constitucional o ressarcimento previsto no artigo 32 da Lei 9.656/1998, o qual é aplicável aos procedimentos médicos, hospitalares ou ambulatoriais custeados pelo SUS e posteriores a 04/06/1998, assegurados o contraditório e a ampla defesa no âmbito administrativo em todos os marcos jurídicos". Dessa forma, nas ações da ISCMC envolvendo a tese fixada pelo STF, a ISCMC será condenada, ainda, ao pagamento de honorários advocatícios, dada sua sucumbência.

15. RECEITAS ANTECIPADAS

Em 31 de Dezembro de 2016, o valor das receitas antecipadas correspondia ao recebimento de contratos de locações de imóveis da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba através da realização de benfeitorias pela Associação Paranaense de Cultura (APC) nos imóveis da Entidade.

Em Abril de 2017 os contratos de locações foram encerrados e o valor das receitas antecipadas não foi requerido pela contraparte, fato celebrado em distrito contratual. O montante foi registrado no resultado na linha de outras receitas (despesas) operacionais pelo valor de R\$ 5.851.904, restando nesta conta o saldo de R\$ 732.144, referente ao contrato de exclusividade da folha de pagamento e aluguel do PAB com o Bradesco.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	2.017	2.016
Caixa Econômica Federal – capital de giro (a)	5.092.366	-
Empréstimos Associação Paranaense de Cultura (APC) (b)	-	80.282.987
Bradesco – Finame	-	14.500
	5.092.366	80.297.487
Parcelas a amortizar classificadas no passivo circulante	(1.473.077)	(2.124.420)
Parcelas a amortizar classificadas no passivo não circulante.	3.619.289	78.173.067

(a) Caixa Econômica Federal

Referem-se a empréstimos obtidos para manutenção do capital de giro, a ser liquidado em 36 (trinta e seis) parcelas, com incidência de taxas de juros de 21,45% ao ano, garantidos através de cessão fiduciária de direitos creditórios referente aos recebíveis junto ao Ministério da Saúde (SUS).

As parcelas têm o seguinte cronograma de vencimento:

Exercícios	2.017	2.016
2018	-	1.473.076
2019	-	1.809.645
2020	-	1.809.645
		5.092.366

(b) Associação Paranaense de Cultura (APC)

Em 31 de Dezembro de 2016 correspondia a recursos captados com a Associação Paranaense de Cultura – APC, através de contratos de mútuo, decorrentes das transferências de numerários para viabilizar a continuidade das atividades assistenciais e sociais da Irmandade, a fim de cobrir gastos operacionais com fornecedores, salários e investimentos.

Em Agosto de 2017, foi efetivada a operação de dação em pagamento pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba para liquidação da dívida existente junto a Associação Paranaense de Cultura (APC) no montante de R\$ 88.941.070.

O valor de venda pelo qual o imóvel foi considerado na operação de dação em pagamento foi de R\$ 79.658.820, cujo montante foi estabelecido pela média de quatro laudos de avaliação elaborados por empresas independentes. O valor de R\$ 9.282.250 referente a diferença entre o valor da dívida junto a APC de R\$ 88.941.070 e o valor do imóvel de R\$ 79.658.820, foi perdoado pela Associação Paranaense de Cultura (APC), que considerou as obrigações de empréstimos totalmente liquidadas após a operação de dação em pagamento.

17. RECEITAS DIFERIDAS

As receitas diferidas correspondem a subvenções pactuadas pela Associação com os entes públicos para custeio das atividades operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como, para investimento em equipamentos / melhorias nas unidades operacionais. A composição está demonstrada da seguinte forma:

Descrição	2.017	2.016
Subvenções para aquisição / melhoria de ativos	10.268.405	10.476.768
Subvenções federais	19.590.194	16.764.208
Subvenções estaduais	11.640.559	11.568.700
Subvenções municipais	1.227.491	1.213.655
(-) Subvenções a realizar em aprovação	(25.023.461)	(21.999.304)
	17.703.188	18.024.027

18. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTE

Em 31 de dezembro de 2017 os valores apresentados como outros passivos circulantes referem-se, basicamente, a processos judiciais a pagar no montante de R\$ 3.920.60

rigorosamente suas obrigações financeiras, o referido valor foi baixado a título de desconto obtido.

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram calculadas com base nas expectativas de perdas em processos jurídicos relativos a causas fiscais, trabalhistas e cíveis, conforme informação dos assessores jurídicos que praticam as causas. Os riscos contingentes que foram classificados como sendo de risco provável foram provisionados e se compõem como segue:

Descrição	2.017	2.016
Provisão para contingência tributária	40.623	40.623
Provisão para contingência cível	1.458.508	2.884.783
Provisão para contingência trabalhista	4.808.682	3.583.452
	6.307.813	6.508.858

O departamento jurídico da Entidade realizou revisão da estimativa de mensuração dos riscos e dos percentuais de perdas em ações trabalhistas, fundamentado, de acordo com a instância que se encontra cada processo, sendo provisionados todos os processos com risco de perda provável, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicando-se o percentual de redução sobre o valor da causa de acordo com a instância que se encontra o processo. Abaixo segue o quadro que demonstra os percentuais de provisão estimada utilizados para calcular o valor da provisão.

Fase Processual do Acordo	% de redução	Provisão Estimada
1ª Instância	60%	40% da provisão inicial
2ª Instância – TRT	40%	60% da provisão inicial
3ª Instância – TST	30%	70% da provisão inicial
Execução	20%	80% da provisão inicial

Probabilidade possível

A estimativa de risco dos processos cíveis e tributários que totalizam R\$ 5.383.786 (Em 2016 - R\$ 2.800.135) foram avaliados pelo departamento jurídico como sendo de risco possível, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas operacionais líquidas estão representadas como segue:

Descrição	2.017	2.016
Receita operacional bruta		
Receitas SUS (a)	80.023.356	71.942.786
Receitas unidades conveniadas (b)	1.305.425	17.286.612
Receitas pacientes particulares	3.438.082	3.485.865
Receitas convênios médicos	14.913.825	17.316.939
Receitas subvenções e convênios	662.692	2.314.417
Doações	551.371	1.132.786
Outras prestações de serviços	4.549.169	5.777.925
	105.443.920	119.257.320
Deduções da receita operacional bruta		
(-) Cancelamento e devoluções	(1.307.022)	(2.572.950)
	104.136.898	116.684.380

(a) RECEITAS SUS

O aumento das receitas com o sistema único de saúde está relacionado a efetividade na produção e adequações dos faturamentos mensais efetuados para a Prefeitura Municipal de Curitiba e Colombo, em relação ao exercício anterior.

(b) RECEITAS UNIDADES CONVENIADAS

A redução das receitas de unidades conveniadas está diretamente ligada a descontinuidade do convênio de cedência de mão de obra, firmado entre a Entidade e o Instituto Curitiba de Saúde.

21. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos dos serviços prestados estão representados como segue:

Descrição	2.017	2.016
Mão de obra	(34.300.198)	(49.500.900)
Serviços médicos	(27.192.020)	(30.798.361)
Medicamentos e materiais hospitalares	(23.511.221)	(22.566.355)
Energia elétrica e gás	(1.163.263)	(1.523.216)
Serviços de limpeza, gastos com alimentação e outros	(18.575.619)	(16.657.546)
	(104.742.321)	(121.046.378)

A redução dos custos dos serviços prestados, relacionado a mão de obra, corresponde a descontinuidade do convênio de cedência de mão de obra, firmado entre a Entidade e o Instituto Curitiba de Saúde, conforme mencionado na nota explicativa nº 20 b – Receita operacional líquida.

A redução dos custos dos serviços prestados, relacionado a serviços médicos, tem como principal motivo a comunicação formalizada no último trimestre de 2016 para as operadoras dos planos de saúde, informando que a Entidade não mais atenderá planos de saúde no Pronto Atendimento, sendo esta ação revertida a partir de Maio/2017, com a mudança da gestão e na estrutura operacional e administrativa.

22. DESPESA COM PESSOAL

As principais variações das despesas com pessoal correspondem aos gastos oriundos com folha de pagamento do quadro administrativo e as admissões de profissionais provenientes dos serviços internalizados pela nova gestão, como manutenção, segurança, higienização e nutrição, com foco na redução de custos. O aumento nessa rubrica está diretamente ligado a mudança na gestão ocorrida em 27 de Abril de 2017, pois os custos com pessoal dessa natureza eram compartilhados pela Associação Paranaense de Cultura (APC) e alocados ao resultado em linha de outras receitas (despesas) operacionais, nota explicativa nº 23

23. OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Outras receitas e despesas

Está representado como segue:

Descrição	2.017	2.016
Receitas e (despesas)		
Receita de locações de imóveis	2.371.591	4.415.388
Baixas das receitas antecipadas de locações (a)	5.851.904	-
Receita com venda de bens	-	131.200
Despesas com venda de bens	-	(14.753)
Gastos corporativos (b)	(4.060.671)	(11.648.894)
Outras receitas (despesas)	899.026	(230.577)
	5.061.850	(7.347.636)

(a) Veja detalhes na nota explicativa nº 15.

(b) Os gastos corporativos correspondem aos custos da antiga gestora, Associação Paranaense de Cultura (APC), relativo principalmente com as despesas de pessoal, registrados até Abril de 2017.

b) Receitas e despesas - dação em pagamento e perdão de dívida

Está representado como segue:

Descrição	2.017
Receitas e (despesas)	
Perdão de dívida	9.282.250

Receita com dação de bens	79.658.920
Despesas com dação de bens (custo do ativo baixado)	(28.559.413)
	60.381.757

Trata-se das operações efetuadas entre a ISCMC e a Associação Paranaense de Cultura (APC) para liquidação da dívida existente até Agosto de 2017 no montante de R\$ 88.941.069, onde o montante de R\$ 79.658.620 foi liquidado através de dação em pagamento de imóvel e R\$ 9.282.250 a título de perdão de dívida pela APC. (Vide notas explicativas nº 10 – Imobilizado próprio e nº 16 – Emprestimos).

24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Apresentamos, a seguir, a composição do resultado financeiro:

Descrição	2.017	2.016
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	761.816	1.116.425
Descontos obtidos	1.129.043	664.965
Outras	16.860	103.561
	1.907.719	1.884.951
Despesas financeiras		
Multas e juros empréstimos APC (a)	(2.763.887)	(4.163.360)
Juros	(469.023)	(230.577)
Outras	(138.260)	(531.736)
	(3.371.170)	(4.925.673)

(a) Valor composto, essencialmente, por despesas de juros de empréstimo de mútuo entre a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Curitiba - ISCMC com a Associação Paranaense de Cultura - APC, finalizado em Agosto de 2017 após operação de dação em pagamento.

25. CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS)

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia - ISCMC possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), expedido pelo Ministério da Saúde, ativo e regular até 31 de Dezembro de 2018, deferido por meio da Portaria n. 1.237, de 26/09/2016 e desta forma usufrui das imunidades das Contribuições Sociais conforme prevê § 7º, inciso IV, Art. 195, da CF/88 e Lei n. 12.101, de 27/11/2009, atualizada pela Lei n. 12.868, de 15/10/2013.

Para o exercício de 2017, o percentual de serviços prestados ao SUS foi calculado de acordo com a Lei n. 12.101, de 27/11/2009, atualizada pela Lei n. 12.868, de 15/10/2013, sendo demonstrado pelo conjunto de estabelecimentos de saúde da Entidade, conforme prevê § 1º, Art. 4, da Lei n. 12.101, de 27/11/2009; Art. 22, do Decreto n. 8.242, de 23/05/2014 relacionados a seguir:

FILIAL	CNPJ	CNES
Santa Casa de Curitiba	76.613.835/0010-70	0015334
UNIICA – Unidade intermediária de Crise e Apoio a Vida	76.613.835/0009-36	6755771
Hospital Maternidade Alto Maracanã	76.613.835/0007-74	2753332

A Entidade oferta a prestação de serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento). A composição deste percentual se dá por meio de cálculo percentual simples, com base no total de internações hospitalares e no total de atendimentos/procedimentos ambulatoriais realizados (SUS e não SUS), conforme prevê incisos 2 e 3, Art. 4, da Lei n. 12.101, de 27/11/2009, respectivamente.

As internações hospitalares e os atendimentos ambulatoriais prestados pela Entidade foram totalizados com base nos dados gerados a partir de sistemas institucionais (Sistemas de Informações Hospitalares) e informados nos Sistemas de Informações do Ministério da Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), no Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e na Comunicação de Informações Hospitalares e Ambulatorial (CIHA). Para o cálculo, as Internações Hospitalares são medidas por paciente-dia, unidade de medida de permanência de um paciente na internação hospitalar (relativa a 24 horas). O número de pacientes-dia é obtido pelo total das permanências de internações hospitalares, ou seja, o número de diárias de cada internação, em conformidade com a Portaria SAS n. 312, de 02/05/2002.

Para o cálculo, o componente ambulatorial SUS corresponde ao total de atendimentos/procedimentos realizados no ambulatório, foi limitado a 10% (dez por cento), devidamente comprovado, bem como o acréscimo para cada ação prioritária foi de 1,5% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento).

No exercício de 2017, a Entidade superou o percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de prestação de serviços ao SUS, para comprovação de sua certificação na qualidade de entidade beneficente de assistência social na Área de Saúde, conforme o determinado no Art. 4º da Lei n. 12.101, de 27/11/2009, pelo qual atingiu 83,20% (oitenta e três inteiros e vinte por cento), conforme demonstração a seguir:

No exercício de 2016, a Entidade superou o percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de prestação de serviços ao SUS, para comprovação de sua certificação na qualidade de entidade beneficente de assistência social na Área de Saúde, conforme o determinado no Art. 4º da Lei n. 12.101, de 27/11/2009, pelo qual atingiu 85,06% (oitenta e cinco inteiros e seis centésimos por cento), conforme demonstração a seguir:

Percentual correspondente ao Total Geral de internações hospitalares paciente-dia			
Competência Ano	Total 2017	Total 2016	
Quantidade			
Diárias - SUS	55.572	51.079	
Diárias - C&P	27.123	22.879	
Total pac.dia C&P e SUS	82.695	73.958	
%	Total pac.dia C&P	32,80%	30,94%
%	Total pac.dia SUS	67,20%	69,06%

Paciente Ambulatorial – Atendimento / Procedimento			
Competência Ano	Total 2017	Total 2016	
Quantidade			
Atendimentos - SUS	453.892	429.124	
Atendimentos - C&P	24.411	26.355	
Total Atendimento/Procedimentos Ambulatorial C&P e SUS	478.303	455.479	
%	Considerando o limite de 10%	10,00%	10,00%
O atendimento/procedimentos ambulatorial pode ser incorporado à prestação de serviços ao SUS no percentual máximo de 10%.			

Ações prioritárias	Total 2017	Total 2016
I - Atenção obstétrica e neonatal;	1,50%	1,50%
II - Atenção oncológica;	1,50%	1,50%
III - Atenção às urgências e emergências;	1,50%	1,50%
V - Hospitais de ensino.	1,50%	1,50%

Totalização do percentual de serviços prestados ao SUS			
Competência Ano		Total 2017	Total 2016
%	Percentual de paciente-dia	67,20%	69,06%
	10% de atendimentos/procedimentos ambulatoriais	10,00%	10,00%
	Convencional referente às ações prioritárias	6,00%	6,00%
	Total de serviços prestados ao SUS	83,20%	85,06%

Legenda:

AIH: Autorização de Internação Hospitalar
C&P: Convênio de Particulares
CIHA: Comunicação de Informações Hospitalares e Ambulatoriais
SIA :Sistema de Informações Ambulatoriais
SIH: Sistema de Informações Hospitalares
SUS: Sistema Único de Saúde
Paciente-Dia: Número de diárias de cada internação.

26. IMUNIDADE USUFRUÍDA DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

A Entidade está amparada pelo artigo 150, capítulo VI, alínea C da Constituição Federal do Brasil, bem como do Decreto n. 8.242, de 23/05/2014, a Entidade é considerada imune do Imposto de Renda e da Contribuição Social Sobre o Lucro e isenta do pagamento de COFINS e PIS sobre faturamento e salários, bem como do pagamento da Cota Patronal do INSS.

No exercício de 2017, a isenção do PIS sobre os salários e da cota patronal do INSS montaram a R\$ 310.811 e R\$ 8.547.290, respectivamente.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Conforme estatuto social, a Entidade deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo distribuir qualquer percentual de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu *superávit*. Assim, o déficit do exercício anterior no valor de R\$ 25.501.630, e a realização do ajuste de avaliação patrimonial representado pela realização da reserva de reavaliação no valor de R\$ 17.058.657 foram incorporados integralmente ao patrimônio social, conforme demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Em relação a rubrica do ajuste de avaliação patrimonial, o valor incorporado ao patrimônio social corresponde a parcela da reserva de reavaliação referente ao imóvel e terreno baixado na operação de dação em pagamento.

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento de risco financeiro

A Entidade está sujeita a exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

• Risco de crédito

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, identificando quais são os objetivos da Entidade, as políticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade possui e segue uma política de gerenciamento de risco que a orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Entidade, por meio de sua normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas e dos procedimentos de gerenciamento de riscos da Entidade, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Entidade.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A exposição da Entidade ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis de instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, como disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e empréstimos e financiamentos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

29. TRABALHO VOLUNTÁRIO

A Entidade possui adeptos ao trabalho voluntariado e os registra conforme orienta ITG 2002 R1, ou seja, pelo valor justo e em contas de receita e despesa como se devido fosse. No exercício somaram R\$ 63.937 (Em 2016 - R\$ 17.175). O trabalho voluntariado é realizado na área da saúde, sendo eles: acolhida em internamentos, acompanhamento solidário, contadores de histórias, visita solidária, coral e mãos fraternas.

* * *

Composição:

João Bosco Oliver de Faria Provedor	Marcelo Durante Bittencourt Diretor Geral
Arlí Antonio Reginaldo Junior Diretor Administrativo Financeiro	Vilson Alberto Strozzi Contador CRC: PR 067466/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba (ISCMC)

Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, (entidade) que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2.017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2.017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Incerteza significativa sobre a continuidade operacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba vem apurando déficits em suas atividades operacionais de forma recorrente, fato que tornou o capital circulante líquido negativo em R\$ 6.685.111. A continuidade das operações está diretamente relacionada a captação de empréstimos com terceiros, venda de imóveis para aplicação nas atividades operacionais e principalmente, adequação dos custos e despesas sobre as receitas operacionais.

Ênfase

Apoio na gestão administrativa e operacional da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Curitiba

Em 27 de Abril de 2.017, conforme nota explicativa nº 1 – Informações gerais, a Pró-Saúde passou a dar apoio na gestão operacional e administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, na qualidade de entidade-irmã, na categoria benemerita, em substituição a Associação Paranaense de Cultura (APC). Consequentemente, as despesas do exercício de 2.017 sofreram alterações quando comparadas ao exercício de 2.016, que estão sendo apresentadas na demonstração do resultado do exercício e notas explicativas nº 22 – Despesas com pessoal e nº 23a – Outras receitas (despesas). Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2.016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 10 de março de 2.017 com opinião sem modificação (sem ressalva) sobre as demonstrações financeiras.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude e erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de Março de 2.018.

LM AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP018.611/O-5

Maurício Diácoli
CRC 1SP129.562/O-5 "S" PR

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as Demonstrações e correspondentes Notas Explicativas, bem como o Parecer dos auditores Independentes relativos ao Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2017, referente à Instituição supra referida.

Com base nos exames efetuados e à vista do parecer da AJCA Auditores SS, datado em 16 de março de 2018, apresentado sem ressalvas, as demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir da Res. CFC nº 1.409/12, que aprovou o ITG 2002, a qual orienta sobre aspectos contábeis a serem observados pelas entidades sem finalidade de lucros.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba vem apurando déficits em suas atividades operacionais de forma recorrente, fato que tornou o capital circulante líquido negativo em R\$ 6.685.111. A continuidade das operações está diretamente relacionada a captação de empréstimos com terceiros, venda de imóveis para aplicação nas atividades operacionais e principalmente, adequação dos custos e despesas sobre as receitas operacionais.

Sendo assim, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas Demonstrações Financeiras e estão, portanto, em condições de serem submetidas ao órgão deliberativo competente.

Curitiba (PR), 20 de março de 2018.

Monsenhor André Sampaio de Oliveira
Conselheiro

Padre Ezequiel Macedo Galvão
Conselheiro

Conego Luiz Celso de Souza Biffe
Conselheiro



“ Quando clamei, tu me respondeste;
deste-me força e coragem. ”

Salmos 138:3

Convênios Atendidos



Palavra do Diretor



**SANTA
CASA**
de Curitiba
Complexo Hospitalar e Ambulatorial
Hospital de Ensino e Pesquisa

Endereço: Praça Rui Barbosa, 694 - Centro, Curitiba - PR, 80.010-030
Telefone: (41) 3320-3500
www.santacasacuritiba.com.br



Hospital
Maternidade
**ALTO
MARACANÃ**

Endereço: São Pedro, 892 - Jd. Nossa Senhora de Fátima, Colombo - PR, 83.405-040
Telefone: (41) 3675-5500
www.hospitalmaracana.com.br



UNICA
Unidade Intermediária
de Crise e Apoio à Vida

Endereço: Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.509 - Rebouças, Curitiba - PR, 80.220-000
Telefone: (41) 3320-3500
www.uniica.com.br



Unidade de Pronto Atendimento
e Centro de Especialidade Médica
**Dra. SANTA
SAÚDE**

Endereço: Rua Alferes Poly 110, Centro, Curitiba - PR, 80010-030
Telefone: (41) 3320-3690

Sede Corporativa:

**Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.509 - Prédio André de Barros
Rebouças, Curitiba - PR, 80.220-000 - Telefone Geral: (41) 3271-5841**